



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Secretaria da Saúde do Estado da Bahia – Sesab
Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde – Suvisa
Diretoria de Vigilância e Atenção à Saúde do Trabalhador – Divast
Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador – Cesat
Núcleo de Informação em Saúde do Trabalhador - Nisat

Documento Técnico Nisat nº 01/2019

**AVALIAÇÃO DAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS E DOENÇAS
RELACIONADOS AO TRABALHO NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO
DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO (SINAN). BAHIA, 2015 a 2017¹**

Salvador – BA
Novembro – 2019

¹Documento técnico elaborado por Adryanna Cardim de Almeida, Sanitarista, Delsuc Evangelista Filho, Médico Sanitarista, João Paulo Freire de Lima, Analista de Sistema. Colaboração: Sílvia Rodrigues Fernandes, estagiária do curso de Bacharelado em Saúde Coletiva (ISC/UFBA). Revisado por Leticia Coelho da Costa Nobre.

LISTA DE TABELAS E FIGURAS

Tabela 1 – Distribuição das notificações dos agravos e doenças relacionados ao trabalho segundo o tipo. Bahia, 2015 – 2017.	09
Figura 1 - Distribuição percentual dos agravos relacionados ao trabalho notificados segundo o tipo e ano. Bahia, 2015 - 2017.	10
Tabela 2 – Distribuição percentual das notificações das doenças relacionadas ao trabalho segundo o tipo. Bahia, 2015 – 2017.	10
Tabela 3 - Distribuição das notificações de agravos e doenças relacionadas ao trabalho segundo as características sociodemográficas e ocupacionais (situação no mercado de trabalho). Bahia, 2015-2017.	13
Tabela 4 - Distribuição das notificações de agravos relacionados ao trabalho por ano, segundo a macrorregião de saúde. Bahia, 2015-2017.	14
Tabela 5 - Distribuição das notificações por tipo de agravos relacionados ao trabalho, segundo a Macrorregião de Saúde. Bahia, 2015-2017.	15
Tabela 6 - Doenças relacionadas ao trabalho registradas no Sinan, segundo tipo e sexo. Bahia, 2015 - 2017.	15
Tabela 7 - Coeficientes de incidência de doenças relacionadas ao trabalho (DRT) e acidentes de trabalho (AT) graves por Macrorregião de Saúde de notificação. Bahia, 2015-2017.	17
Figura 2 - Coeficiente de incidência acumulada de doenças relacionadas ao trabalho (DRT) por macrorregião de notificação. Bahia, 2015- 2017.	18
Figura 3 - Coeficiente de incidência acumulada de acidentes de trabalho (AT) graves por Macrorregião de Saúde de notificação. Bahia, 2015- 2017.	19
Figura 4 – Distribuição percentual dos acidentes de trabalho graves registrados no Sinan (N= 2.995; N= 2.970 e N= 3.748), segundo evolução. Bahia, 2015 – 2017.	20
Tabela 8 – Distribuição e coeficiente de incidência dos agravos relacionados ao trabalho segundo as Regiões de Saúde e ano de notificação. Bahia, 2015 - 2017.	21
Tabela 9 - Distribuição dos municípios notificantes, segundo Região de Saúde de notificação. Bahia, 2015-2017.	22
Tabela 10 - Distribuição absoluta e percentual das notificações por tipo de Unidade de Saúde segundo Região de Saúde. Bahia, 2015-2017.	24
Tabela 11 - Distribuição das notificações dos agravos e doenças relacionadas ao trabalho segundo a ocupação e ano. Bahia, 2015 - 2017.	25
Tabela 12 - Distribuição percentual dos agravos e doenças relacionadas ao trabalho notificados no Sinan segundo ocupação. Bahia, 2015 - 2017.	26
Tabela 13 - Distribuição dos agravos relacionados ao trabalho segundo a seção de atividade econômica e ano de notificação. Bahia, 2015 - 2017.	27

SUMÁRIO

Lista de tabelas e figuras.....	02
Introdução.....	04
Metodologia.....	05
Resultados e discussão.....	07
Considerações finais.....	27
Referências.....	28
Anexo.....	29

INTRODUÇÃO

Este documento tem como objetivo apresentar os principais resultados dos registros dos agravos e doenças relacionados ao trabalho (ADRT) no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), bem como demonstrar a evolução das notificações desses agravos no período de 2015 a 2017, afim de que ocorra uma constante qualificação dessa base de dados e para contribuir efetivamente às ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador no estado da Bahia.

A Diretoria de Vigilância e Atenção à Saúde do Trabalhador (Divast), desde 2004, por meio da Portaria nº 777/04 prioriza o monitoramento dos seguintes agravos: lesões por esforços repetitivos/distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (LER/Dort), transtorno mental relacionado ao trabalho, câncer ocupacional, dermatose ocupacional, pneumoconiose ocupacional, perda auditiva induzida por ruído (PAIR), intoxicações exógenas ocupacionais, acidente de trabalho grave e acidente de trabalho com exposição a materiais biológicos. A notificação desses nove (09) agravos é nacional e compulsória, sendo estabelecidas as responsabilidades e atribuições dos profissionais de saúde pela Portaria do MS nº 1. 271/14 que estabelece os registros nos sistemas de informação e dar seguimento ao fluxo de compartilhamento nas esferas da gestão do SUS.

O Sinan é um sistema informatizado de base de dados, gerenciado pelo Ministério da Saúde - MS, alimentado a partir de informações coletadas pelas Unidades de Saúde sobre os agravos de notificação obrigatórios e transferidos para o nível municipal, estadual e federal, que constitui uma das principais ferramentas para as ações de vigilância epidemiológica.

Informações sobre os agravos e doenças do trabalho ou relacionadas ao trabalho são necessárias para o reconhecimento de prioridades das ações visando à melhoria das condições de trabalho e saúde dos trabalhadores. As informações consideradas mais importantes são as que dimensionam a extensão (magnitude), a gravidade, a evolução temporal e características sociodemográficas, bem como os ramos de atividade e ocupação onde tais eventos têm predominância.

Desta forma, faz-se necessário destacar a qualidade dos dados para a produção das informações fidedignas e a implementação do processo de vigilância epidemiológica. Outros desafios no que tange a qualidade dos dados se apresentam ainda como a disponibilidade ou acesso aos dados, o preenchimento adequado dos instrumentos de coleta, o registro correto das alternativas de resposta, entre outras.

METODOLOGIA

Trata-se de uma avaliação descritiva dos agravos e doenças relacionadas ao trabalho (ADRT) registrados no Sinan, na Bahia, no período de 2015 a 2017.

Os dados foram disponibilizados à Diretoria de Vigilância e Atenção à Saúde do Trabalhador/Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador (Divast/Cesat) pela Diretoria de Diretoria de Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (Divep/Sesab), contendo registros de agravos relacionados ao trabalho de todo o estado. Utilizou-se o aplicativo TABNET, disponível no Canal de Saúde do Trabalhador (www.suvisa.ba.gov.br/saude_trabalhador - Tabnet Saúde do Trabalhador) para a tabulação dos dados de notificação de casos confirmados.

As variáveis de desfecho compreenderam os casos dos agravos relacionados ao trabalho (ADRT) registrados no Sinan, definidos como de notificação compulsória no território nacional pela Portaria de Consolidação nº 04 - PRC nº 04, de 28 de setembro de 2017, Anexo 1, do Anexo V (BRASIL, 2017). Tais agravos são divididos entre os acidentes de trabalho (AT) graves, fatal e em crianças e adolescentes; os acidentes de trabalho com exposição a material biológico; as intoxicações exógenas ocupacionais e as doenças relacionadas ao trabalho (DRT): câncer relacionado ao trabalho, dermatoses ocupacionais, lesões por esforços repetitivos/distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (LER/Dort), perda auditiva induzida pelo ruído (PAIR), pneumoconioses ocupacionais, transtornos mentais relacionados ao trabalho.

As variáveis (descritoras) selecionadas para esta avaliação incluíram o ano de notificação (2015 a 2017); tipo da unidade notificadora; características sociodemográficas: sexo (masculino e feminino); faixa etária, em anos (menor de 1, 1 a 9, 10 a 14, 15 a 17, 18 e 19, 20 a 39, 40 a 59 e 60 e mais anos); raça/cor da pele (branca, preta, parda, amarela, indígena, ignorado/branco) e escolaridade (analfabeto; 1ª a 4ª série incompleta do ensino fundamental; 4ª série completa do ensino fundamental; 5ª a 8ª série incompleta do ensino fundamental; ensino fundamental completo; ensino médio completo e incompleto; ensino superior completo e incompleto; não se aplica; ignorado/branco).

As variáveis de estudo - características ocupacionais - analisadas foram: situação no mercado de trabalho (autônomo, cooperado e avulso, agrupados em “*trabalhador por conta própria*”; empregados registrados, trabalhadores temporários e servidores públicos celetistas, agrupados em “*empregados – com carteira de trabalho assinada*”; servidor público

estatutário, desempregado, aposentado, empregador, empregado não registrado, outros, ignorado/branco); ocupação segundo a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO, 2002) e atividade econômica de acordo com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE, 1.0), agregada por seção.

No que tange aos acidentes de trabalho graves, foi avaliada ainda a evolução dos casos desses acidentes (cura, incapacidade temporária ou permanente - parcial ou total, óbito por doença relacionada ao trabalho, óbito por outra causa, outra e ignorada/ausente) e os tipos de acidente (típico, trajeto e ignorado/branco).

Para o cálculo da incidência das doenças relacionadas ao trabalho (DRT), considerou-se no numerador, o número de casos de DRT registrados no Sinan. Para o denominador, utilizou-se como população de referência, a população em idade ativa (PIA), que compreende a população de 14 anos ou mais, estimada por idade e sexo pela Diretoria de Vigilância Epidemiológica (Divep) para os anos intercensitários a partir de 2013. Este cálculo utiliza a população total dos municípios estimada pelo IBGE, para o Tribunal de Contas da União (TCU). Sobre este total, é aplicada a proporção municipal por idade e sexo encontrada no Censo 2010. Os coeficientes de incidência foram multiplicados por uma base de 10.000 para ajuste dos valores e os coeficientes de mortalidade foram multiplicados por uma base de 100.000 integrantes da PIA.

Para avaliação da variação desses indicadores no tempo, foi calculado o valor percentual proporcional (VPP) de algumas variáveis para estimar o percentual da diferença entre o número de notificações dos agravos, com aquelas características, no ano final da observação (2017) em relação ao ano inicial observado (2015). A fórmula utilizada para o seu cálculo: $VPP = [(N_{final} - N_{inicial}) / N_{inicial}] \times 100$, onde N corresponde ao número de casos das notificações da variável analisada.

A análise levou em consideração a distribuição geográfica e regional de saúde do estado. A Bahia é constituída por 417 municípios, agrupados em nove Macrorregiões de Saúde e 28 Regiões de Saúde. A Rede Estadual de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (Renast) é composta por 15 Centros de Referência Regional em Saúde do Trabalhador (Cerest) e um Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador que compõe a Diretoria de Vigilância e Atenção à Saúde do Trabalhador (Divast/Cesat). Neste documento, as notificações são analisadas ao nível de agregação das Macrorregiões e Regiões de Saúde.

Ressalta-se que, para esta avaliação, o Cerest de Caetité não entrou na análise, uma vez que ainda não havia sido implantado no período estudado.

Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva, com estimativas de frequências absolutas e relativas, apresentados em tabelas e gráficos elaborados no programa Microsoft Office Excel®. A espacialização dos agravos relacionados ao trabalho no mapa do estado da Bahia, de acordo com a Macrorregião de Saúde de notificação foi realizada com emprego do aplicativo TABWIN (Datusus).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na Bahia, no período de 2015 a 2017, foram notificados no Sinan 21.411 casos de agravos relacionados ao trabalho (ADRT). Em 2016, foram registrados 6.545 casos, apresentando um decréscimo de 6,9% em relação a 2015. Em 2017, foram notificados 7.835 casos de ADRT, significando um incremento de 19,7% quando comparado ao ano anterior. Observa-se uma variação percentual proporcional (VPP) positiva de 11,43% no período analisado (Tabela 1).

Analisando a distribuição geral das notificações dos agravos relacionados ao trabalho segundo o tipo, verifica-se uma diminuição do percentual das notificações para o ano de 2016, para todos os ART, excetuando-se as pneumoconioses ocupacionais e perda auditiva induzida pelo ruído (PAIR) que tiveram um discreto aumento (Tabela 1). Os acidentes de trabalho graves representaram o maior percentual das notificações no período analisado (42,6%; 45,4% e 47,8%), seguido pelos acidentes de trabalho com exposição a material biológico (36,9%; 35,9% e 32,1%). As intoxicações exógenas ocupacionais apresentaram percentuais de 5,3%, 3,9% e 4,5%, com uma VPP negativa de 6,2% em 2017 comparado a 2015 (Tabela 1 e Figura 1).

Um aspecto importante a destacar é o baixo registro das notificações dos agravos, a exemplo de tipos de cânceres relacionados ao trabalho, que apresentam como principais exposições, variadas substâncias cancerígenas e atividades de risco presentes nos diversos processos produtivos existentes no estado da Bahia, tais como na indústria de mineração de urânio, indústrias químicas, petroquímicas, de colas e solventes, plásticas, siderurgia, indústrias de lonas de freio, isolamento térmico, cimento-amianto, indústrias de tintas, curtume, entre outras (BAHIA, 2014).

Esta invisibilidade nas notificações possibilita demonstrar “vazios” na rede de assistência, tanto na perspectiva da identificação/diagnóstico dos casos quanto nos registros.

Tabela 1 – Distribuição das notificações dos agravos e doenças relacionadas ao trabalho segundo o tipo. Bahia, 2015 – 2017.

Tipo de agravo relacionado ao trabalho	Ano						Total	VPP* (%)	
	2015		2016		2017				
	n	%	n	%	n	%	n	%	
Acidente de trabalho grave	2.995	42,6	2.970	45,4	3.748	47,8	9.713	45,4	25,1
AT c/exposição a material biológico	2.591	36,9	2.353	35,9	2.513	32,1	7.457	34,8	-3,0
Intoxicações exógenas ocupacionais	372	5,3	252	3,9	349	4,5	973	4,5	-6,2
Doenças relacionadas ao trabalho									
..... LER/DORT	926	13,2	852	13,0	1.108	14,1	2.886	13,5	19,7
..... Transtorno mental	87	1,2	61	0,9	80	1,0	228	1,1	-8,0
..... Dermatoses ocupacionais	30	0,4	19	0,3	16	0,2	65	0,3	-46,7
..... PAIR	16	0,2	18	0,3	11	0,1	45	0,2	-31,3
..... Pneumoconiose	13	0,2	17	0,3	5	0,1	35	0,2	-61,5
..... Câncer	1	0,0	3	0,0	5	0,1	9	0,0	400,0
Total	7.031	100	6.545	100	7.835	100	21.411	100	11,4

Fonte: Sinan, Divast/Suvisa/Sesab; IBGE - Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

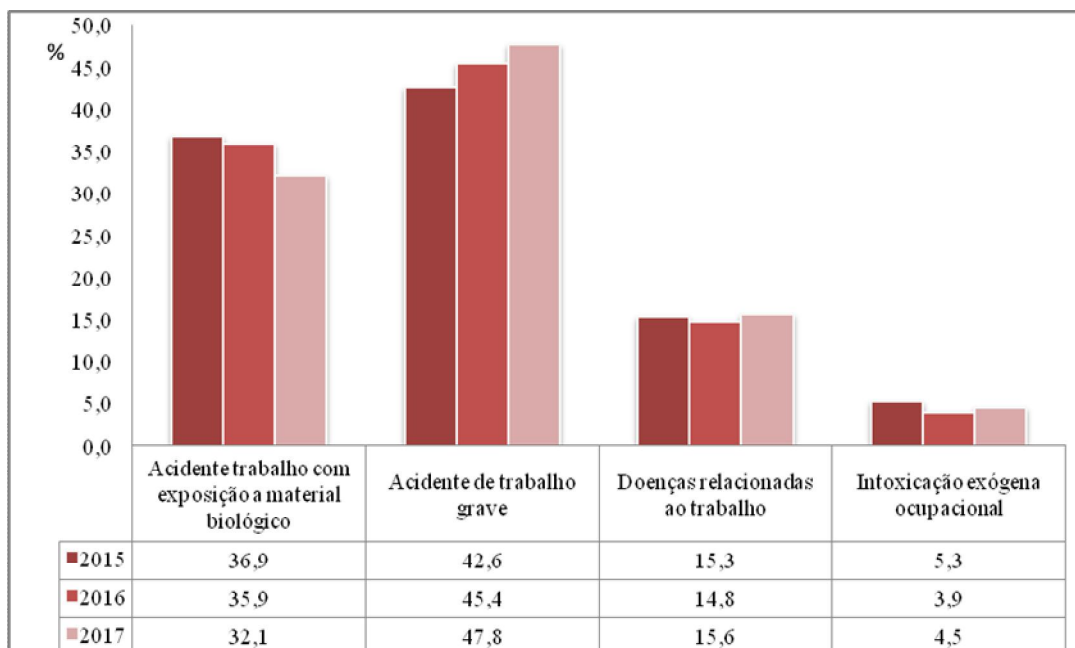
Notas: *VPP = Variação percentual proporcional referente ao período de 2015 a 2017.

⁽¹⁾ Dados extraídos de <http://www3.saude.ba.gov.br/cesat/tabnet.htm>, em 6/3/2018. Banco de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) disponibilizado à Diretoria de Vigilância e Atenção à Saúde do Trabalhador/Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador (Divast/Cesat) pela Diretoria de Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (Divep/Suvisa/Sesab). Nota referente a todas as tabelas e gráficos.

Legenda: - Dado numérico igual a 0 não resultante de arredondamento.

0,0 Dado numérico igual a 0 resultante de arredondamento de um dado originalmente positivo.

Figura 1 - Distribuição percentual dos agravos e doenças relacionadas ao trabalho notificados segundo o tipo e ano. Bahia, 2015 - 2017.



Fonte: SINAN_Net - Sistema de Informações de Agravos de Notificação.

Notas: Dados do SINAN_Net, preliminares para 2015 a 2018, encaminhados pela Divep/Suvisa/Sesab em 06/03/2018.

Quando analisada separadamente a distribuição das doenças relacionadas ao trabalho, as lesões por esforços repetitivos/distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (LER/Dort) representaram 88,3% das notificações no período total, seguidas pelos transtornos mentais relacionados ao trabalho (7,0) (Tabela 2).

Tabela 2 – Distribuição percentual das notificações das doenças relacionadas ao trabalho segundo o tipo. Bahia, 2015 – 2017.

Doenças relacionadas ao trabalho	Ano						Total	
	2015		2016		2017		n	%
	n	%	n	%	n	%	n	%
LER/DORT	926	86,3	852	87,8	1.108	90,4	2.886	88,3
Transtorno mental	87	8,1	61	6,3	80	6,5	228	7,0
Dermatoses ocupacionais	30	2,8	19	2,0	16	1,3	65	2,0
PAIR	16	1,5	18	1,9	11	0,9	45	1,4
Pneumoconiose	13	1,2	17	1,8	5	0,4	35	1,1
Câncer relacionado ao trabalho	1	0,1	3	0,3	5	0,4	9	0,3
Total	1.073	100	970	100	1.225	100	3.268	100

Fonte: SINAN_NET - Sistema de Informações de Agravos de Notificação.

Notas: Dados do SINAN_NET, preliminares para 2015 a 2018, encaminhados pela Divep/Suvisa/Sesab em 06/03/2018.

Observando a distribuição das notificações dos agravos relacionados ao trabalho segundo as características sociodemográficas e ocupacionais, os trabalhadores do sexo masculino representaram uma frequência média de 56,8%. As faixas etárias mais frequentes foram de 20 a 39 anos e 40 a 59 anos, com média de 58,3% e 34,1%, respectivamente. Vale ressaltar o percentual das notificações para a faixa etária classificada como “menor de 1 ano” (1,2%). Tais observações são decorrentes de possíveis erros nos registros, a exemplo do preenchimento do campo “data de notificação” no campo “data de nascimento” (Tabela 3).

Na característica raça/cor da pele, a maioria dos trabalhadores se declarou como parda (47,5%) e a raça/cor “branca” apresentou uma variação percentual proporcional negativa nas notificações em torno de 7,8%. Quanto à escolaridade, verifica-se que cerca de 24,5% dos trabalhadores completaram o ensino médio. Ao avaliar a situação no mercado de trabalho, 41,0% dos trabalhadores eram “empregados com carteira de trabalho assinada”, seguidos por “trabalhadores por conta própria” (16,4%), ressaltando uma variação percentual positiva de 35,7%. Importante destacar a elevada incompletude (proporção de preenchimento do campo ignorado/branco) das variáveis raça/cor (28,6%), escolaridade (37,2%) e situação no mercado de trabalho (16,7%) (Tabela 3).

Utilizando-se do escore de Romero e Cunha (2006) no critério referente à completude, verifica-se um escore considerado regular para a variável situação no mercado de trabalho (10 a 20%) e ruim para as variáveis raça/cor e escolaridade (20 a 50%).

Ainda na avaliação da completude dos dados, observa-se em que extensão os formulários podem ter valores não nulos para as diferentes variáveis. Segundo o dicionário de dados do Sinan, o “**campo de preenchimento obrigatório**” é aquele cuja ausência de dado impossibilita a inclusão da notificação ou da investigação no Sinan. Como exemplo, a variável “*ocupação*” apresenta características de campo obrigatório para os agravos relacionados ao trabalho. Já o “**campo essencial**” é aquele que, apesar de não ser obrigatório, registra dados necessários à investigação do caso ou ao cálculo de indicador epidemiológico ou operacional. A “*situação no mercado de trabalho*” e a “*Classificação Nacional da Atividade Econômica*” do contratante são exemplos de campos essenciais para estes agravos. A elevada proporção de dados ignorados ou faltantes compromete por completo a sua qualidade e consequentemente a análise e interpretação.

Segundo Mota, Almeida e Viacava (2011) é considerado como um excelente grau de completude quando a ausência de registro válido situa-se abaixo de 5% e uma proporção de registros ausentes superior a 30% é considerada muito elevada, classificando como precária a situação dos dados. Os autores reforçam que até o ponto em que não se comprometa a validade dos resultados, os dados ausentes de uma variável em um banco de dados podem passar a ter valores atribuídos ou imputados.

Mesmo que se constate um aumento de estudos avaliando a completude dos dados dos sistemas de informação em saúde (SIS) do Brasil, ainda existe uma importante lacuna a ser preenchida em virtude do volume e da diversidade de dados que são produzidos por esses sistemas. De acordo com Correia, Padilha e Vasconcelos (2014), o monitoramento e avaliação dessa dimensão é uma ferramenta necessária para averiguar se o preenchimento dos instrumentos de coleta e/ou banco de dados é realizado de forma adequada, contribuindo para identificar fragilidades e potencialidades dos dados produzidos pelos SIS e com isso ampliar o seu uso e/ou recomendar estratégias visando a melhoria da qualidade da informação.

Essa é mais uma razão para que o monitoramento do fluxo dos casos, dos SIS e a produção de informações fidedignas sejam feitas pelas diversas instâncias e, principalmente, desde o nível local da coleta e registro nos municípios e unidades de saúde.

Tabela 3 - Distribuição das notificações de agravos relacionados ao trabalho segundo as características sociodemográficas e ocupacionais (situação no mercado de trabalho). Bahia, 2015-2017.

Características	2015		2016		2017		Total		VPP*
	(n=7.031)	%	(n=6.545)	%	(n=7.835)	%	(n=21.411)	%	
Sexo									
Masculino	3.971	56,5	3.721	56,9	4.673	59,6	12.365	56,8	17,7
Feminino	3.058	43,5	2.823	43,1	3.161	40,3	9.042	43,2	3,4
Faixa Etária ST									
< 1 ano	74	1,1	55	0,8	87	1,1	216	1,2	17,6
1 a 9anos	18	0,3	8	0,1	20	0,3	46	0,2	11,1
10 a 14 anos	14	0,2	16	0,2	15	0,2	45	0,2	7,1
15 a 17 anos	72	1,0	62	0,9	67	0,9	201	1,0	-6,9
18 a 19 anos	131	1,9	141	2,2	124	1,6	396	1,9	-5,3
20 a 39 anos	4.038	57,4	3.739	57,1	4.473	57,1	12.250	58,3	10,8
40 a 59 anos	2.472	35,2	2.286	34,9	2.780	35,5	7.538	34,1	12,5
60 e +	212	3,0	238	3,6	269	3,4	719	3,2	26,9
Raça/Cor									
Parda	3.342	47,5	3.126	47,8	3.695	47,2	10.163	47,5	10,6
Branca	909	12,9	905	13,8	838	10,7	2.652	12,4	-7,8
Preta	661	9,4	728	11,1	901	11,5	2.290	10,7	36,3
Amarela	38	0,5	39	0,6	46	0,6	123	0,6	21,1
Indígena	16	0,2	19	0,3	25	0,3	60	0,3	56,3
Ignorado/Branco	2.065	29,4	1.727	26,4	2.330	29,7	6.122	28,6	12,8
Escolaridade									
Analfabeto	75	1,1	73	1,1	71	0,9	219	1,2	-5,3
1ª a 4ª série incompleta do EF	276	3,9	255	3,9	330	4,2	861	4,9	19,6
4ª série completa do EF	176	2,5	164	2,5	192	2,5	532	2,7	9,1
5ª a 8ª série incompleta do EF	392	5,6	363	5,5	438	5,6	1.193	6,2	11,7
Ensino fundamental completo	220	3,1	197	3,0	278	3,5	695	3,5	26,4
Ensino médio incompleto	346	4,9	294	4,5	360	4,6	1.000	4,6	4,0
Ensino médio completo	1.613	22,9	1.516	23,2	1.811	23,1	4.940	24,5	12,3
Educação superior incompleta	295	4,2	282	4,3	316	4,0	893	4,4	7,1
Educação superior completa	681	9,7	568	8,7	814	10,4	2.063	9,5	19,5
Não se aplica	88	1,3	62	0,9	108	1,4	258	1,3	22,7
Ignorado/Branco	2.869	40,8	2.771	42,3	3.117	39,8	8.757	37,2	8,6
Situação no merc. de trabalho									
Empregados – com CLT***	2781	39,6	2412	36,8	3.052	39,0	8.245	41,0	9,7
Servidor Público Estatutário	659	9,4	551	8,4	594	7,6	1.804	9,0	-9,9
Desempregado	198	2,8	222	3,4	293	3,7	713	3,2	48,0
Trabalhador por conta própria**	914	13,0	1.152	17,6	1.240	15,8	3.306	16,4	35,7
Aposentado	26	0,4	33	0,5	34	0,4	93	0,4	30,8
Empregador	19	0,3	11	0,2	11	0,1	41	0,2	-42,1
Empregado não registrado	499	7,1	400	6,1	631	8,1	1.530	7,8	26,5
Outros	353	5,0	275	4,2	417	5,3	1.045	5,1	18,1
Ignorado/Branco	1.582	22,5	1.489	22,8	1.563	19,9	4.634	16,7	-1,2

Fonte: Sinan, Divast/Suvisa/Sesab.

Nota: * VPP = Variação percentual proporcional

**Trabalhador por conta própria (autônomo cooperado e avulso)

*** Empregados – com carteira de trabalho assinada (Empregados registrados, trabalhadores temporários e servidores públicos celetistas).

Quanto a distribuição das notificações dos ADRT segundo as macrorregiões de saúde no período de 2015 a 2017, verifica-se que a macrorregião Leste apresentou o maior percentual médio (42,5%), seguida das macrorregiões Sul (14,4%) e Centro-Leste (12,9%). Observa-se uma variação percentual proporcional negativa de 40,8% nas notificações da macrorregião Nordeste. A Macrorregião Extremo Sul também apresentou uma variação percentual proporcional negativa importante no período (24,7%). As Macrorregiões Norte e Nordeste apresentaram as menores frequências nas notificações no período avaliado (Tabela 4).

Tabela 4 - Distribuição das notificações dos agravos relacionados ao trabalho por ano, segundo a Macrorregião de Saúde. Bahia, 2015-2017.

Macrorregião de saúde	Ano						Total	VPP* (%)	
	2015		2016		2017				
	n	%	n	%	n	%	n	%	
Centro-Leste	883	12,6	838	12,8	1.047	13,4	2.768	12,9	18,6
Centro-Norte	147	2,1	212	3,2	389	5,0	748	3,5	164,6
Extremo Sul	576	8,2	368	5,6	434	5,5	1.378	6,4	-24,7
Leste	2.952	42,0	2.774	42,4	3.368	43,0	9.094	42,5	14,1
Nordeste	245	3,5	172	2,6	145	1,9	562	2,6	-40,8
Norte	188	2,7	150	2,3	212	2,7	550	2,6	12,8
Oeste	316	4,5	318	4,9	304	3,9	938	4,4	-3,8
Sudoeste	790	11,2	803	12,3	698	8,9	2.291	10,7	-11,6
Sul	934	13,3	910	13,9	1.238	15,8	3.082	14,4	32,5
Total	7.031	100	6.545	100	7.835	100	21.411	100	11,4

Fonte: Sinan, Divast/Suvisa/Sesab.

Nota: * VPP = Variação Percentual Proporcional

Os municípios que mais notificaram ADRT nessas macrorregiões foram: Centro-Norte (Jacobina e Irecê), Extremo-Sul (Teixeira de Freitas e Eunápolis), Norte (Juazeiro e Senhor do Bonfim); Leste (Salvador, Santo Antonio de Jesus, Camaçari e Lauro de Freitas); Sul (Itabuna e Jequié), Centro-Leste (Feira de Santana e Itaberaba), Sudoeste (Guanambi e Jacaraci) e Oeste (Barreiras e Luis Eduardo Magalhães). Salienta-se que o município de Senhor do Bonfim notificou menos de 100 casos no período (ANEXO).

As notificações dos agravos relacionados ao trabalho que se destacaram nas macrorregiões foram os acidentes de trabalho graves (45,4%), os acidentes de trabalho com exposição a material biológico (34,8%) e as LER/Dort (13,5%). As intoxicações exógenas ocupacionais foram mais frequentes na Macrorregião Leste (380 casos) (Tabela 5).

Tabela 5 - Distribuição das notificações por tipo de agravos relacionados ao trabalho, segundo a Macrorregião de Saúde. Bahia, 2015-2017.

Macrorregião de saúde	ATMB ⁽¹⁾	AT Grave ⁽²⁾	IE Ocup. ⁽³⁾	Doenças relacionadas ao trabalho						Total	
				Câncer	DO ⁽⁴⁾	LER/DORT	PAIR	PO ⁽⁵⁾	TM ⁽⁶⁾	n	%
Centro-Leste	788	932	95	3	22	825	17	4	82	2.768	12,9
Centro-Norte	340	255	92	2	-	44	1	6	8	748	3,5
Extremo Sul	518	690	42	-	1	125	2	-	-	1.378	6,4
Leste	2.667	4.412	380	3	25	1.495	12	11	89	9.094	42,5
Nordeste	282	249	2	-	1	28	-	-	-	562	2,6
Norte	327	132	84	-	2	4	-	-	1	550	2,6
Oeste	292	585	45	-	4	7	-	1	4	938	4,4
Sudoeste	1.158	845	81	1	2	167	8	12	17	2.291	10,7
Sul	1.085	1.613	152	-	8	191	5	1	27	3.082	14,4
Total	7.457	9.713	973	9	65	2.886	45	35	228	21.411	100

Fonte: Sinan, Divast/Suvisa/Sesab.

Nota: (1) AT grave = acidente de trabalho grave; (2) ATMB = acidente de trabalho c/ exposição a materiais biológicos; (3) IE ocup = intoxicações exógenas ocupacionais; (4) DO = dermatoses ocupacionais; (5) PO = pneumoconioses ocupacionais; (6) TM = transtorno mental.

Avaliando as doenças relacionadas ao trabalho segundo o sexo, separadamente, as LER/DORT apresentaram uma proporção semelhante das médias acumuladas no período para os sexos masculino e feminino, com 88,1% e 88,6%, respectivamente. Os transtornos mentais relacionados ao trabalho apresentaram uma média proporcional acumulada relativamente maior para o sexo feminino (7,6%), com uma razão de 1,2 vezes maior. As demais DRT apresentaram um baixo número nas notificações para ambos os sexos (Tabela 6).

Tabela 6 – Doenças relacionadas ao trabalho registradas no SINAN, segundo tipo e sexo. Bahia, 2015 - 2017.

Doenças relacionadas ao trabalho	Sexo						Total
	Masculino			Feminino			
	n	Média acumulada	%	n	Média acumulada	%	
LER/DORT ⁽¹⁾	1.496	498,7	88,1	1.390	463,3	88,6	2.886
Transtorno mental	108	36,0	6,4	120	40,0	7,6	228
Dermatoses ocupacionais	30	10,0	1,8	35	11,7	2,2	65
Perda auditiva induzida pelo ruído	34	11,3	2,0	11	3,7	0,7	45
Pneumoconiose ocupacional	26	8,7	1,5	9	3,0	0,6	35
Câncer relacionado ao trabalho	5	1,7	0,3	4	1,3	0,3	9
Total	1.699	566,3	100	1.569	523,0	100	3.268

Fonte: Sinan, Divast/Suvisa/Sesab. Dados fornecidos pela Diretoria de Vigilância Epidemiológica (Divep/Sesab).

Nota: ⁽¹⁾ Lesões por esforços repetitivos/distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho.

No que tange ao coeficiente de incidência segundo grupo de agravo relacionado ao trabalho, observa-se um maior coeficiente de doenças relacionadas ao trabalho na Macrorregião Centro-Leste e um maior coeficiente de acidente de trabalho grave nas Macrorregiões Leste e Extremo Sul, com pouca variação ao longo do período 2015 a 2017. (Tabela 7). Observa-se maior coeficiente de incidência acumulada para as doenças relacionadas ao trabalho nas macrorregiões de saúde Centro-Leste (1,9 casos/10 mil integrantes da PIA) e Leste (1,5 casos/10 mil integrantes da PIA), sendo que o coeficiente manteve uma tendência similar ao longo do período analisado (Figura 2).

Importante destacar que, para a construção desses indicadores, todos os casos notificados e relacionados ao trabalho de transtornos mentais, pneumoconioses, PAIR, dermatoses, câncer e LER/Dort foram considerados. Avaliando que alguns desses agravos apresentam um baixo número de casos, com provável alto índice de subregistro, deve ser feita com cautela a interpretação desses resultados. Desta forma, ao avaliar o potencial risco de adoecer por essas patologias relacionadas ao trabalho, devem-se levar em consideração aspectos centrais no processo de saúde/doença/trabalho, o perfil produtivo de cada região e macrorregião no estado da Bahia.

A Macrorregião Centro-Leste teve como principais municípios notificantes, Feira de Santana e Itaberaba, sendo os casos de LER/Dort, os agravos mais notificados. Em estudo realizado sobre as notificações de agravos à saúde dos trabalhadores no município de Itaberaba no período de 2007 a 2012 (CARDOSO, ARAÚJO, SOARES, 2015), dentre as doenças relacionadas ao trabalho (DRT), as LER/Dort corresponderam a 87,2% das notificações. Dado semelhante ao encontrado no resultado desta avaliação.

Esta macrorregião apresenta um perfil produtivo composto por indústrias de serviços, o que favorece ao desenvolvimento das doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho. Tais doenças são notadamente marcadas pela ocorrência de vários sintomas concomitantes ou não, de aparecimento insidioso, com presença de dor espontânea ou à movimentação passiva, ativa ou contra resistência, parestesia, sensação de peso e fadiga, limitação da amplitude de movimento e perda da força muscular, entre outras incapacidades (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2000; ASSUNÇÃO & ALMEIDA, 2005).

Dentre os principais municípios notificantes da Macrorregião Leste, Camaçari teve maior número de notificações relacionado às LER/Dort. Nesta macrorregião de saúde concentra-se o maior pólo industrial do estado. As LER/Dort representam ainda um

importante agravo à saúde dos trabalhadores da indústria, não somente pelo número elevado de suas notificações, mas destacam-se pelo impacto econômico e social que provocam na capacidade funcional e laboral dos indivíduos, gerando dor, incapacidades, sofrimento e afastamentos do mundo do trabalho (MAENO et al, 2012; GHISLENI, MERLO, 2005).

Vale ressaltar que, mesmo as LER/Dort apresentando-se como a maior responsável pelo percentual de notificações entre as demais doenças relacionadas ao trabalho, observa-se uma subnotificação deste agravo quando comparado aos dados da Previdência Social, que não abrangem toda a população trabalhadora. Dados do Painel de Informações em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador – PISAST demonstram que, somente no ano de 2008, foram registrados cerca 4,9 vezes mais que o total de notificações no Sinan no período de seis anos, de 2006 a 2011 (BRASIL, 2012).

Tabela 7 - Coeficientes de incidência de doenças relacionadas ao trabalho (DRT) e acidentes de trabalho (AT) graves por macrorregião de saúde de notificação. Bahia, 2015 - 2017.

Macrorregião de saúde	Coeficiente de incidência / Ano					
	Doença relacionada ao trabalho			Acidente de trabalho grave		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017
Centro-Leste	2,0	1,7	2,1	1,6	1,9	2,1
Centro-Norte	0,2	0,4	0,5	0,8	1,2	2,3
Extremo Sul	0,7	0,6	0,8	5,5	2,5	3,5
Leste	1,4	1,3	1,7	3,4	3,7	4,7
Nordeste	0,3	0,1	0,1	1,9	1,2	0,8
Norte	-	0,01	0,1	0,6	0,4	0,6
Oeste	0,1	0,04	0,1	3,1	3,0	2,4
Sudoeste	0,4	0,6	0,5	2,0	2,1	2,1
Sul	0,7	0,5	0,7	3,4	3,6	5,8
Total	1,0	0,9	1,1	2,7	2,6	3,3

Fonte: Sinan, Divast/Suvisa/Sesab; IBGE - Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Notas: ⁽¹⁾ Incidência por 10 mil integrantes da PIA - População em Idade Ativa (14 anos ou mais) ou habitante; População e PIA dos municípios da Bahia que notificaram pelo menos um caso. Para 2017 foi utilizada a PIA e a População estimada para 2016.

****DRT** (doenças relacionadas ao trabalho): LER/DORT, transtorno mental, dermatoses ocupacionais, pneumoconioses, perda auditiva induzida por ruído.

Excluídos 11 casos para 2015: 6 notificados em outros estados. 5 sem informação sobre sexo ou idade.

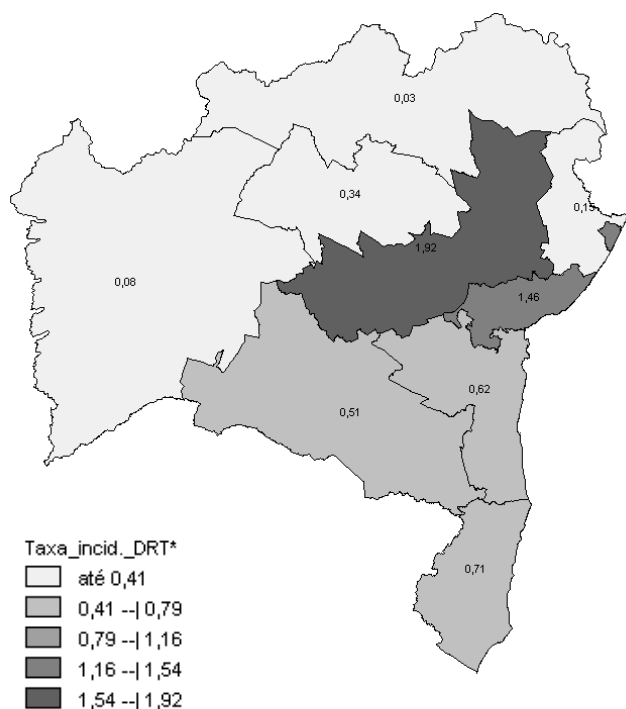
Excluídos 7 casos para 2016: 5 notificados em outros estados. 2 sem informação sobre sexo ou idade.

Excluídos 5 casos para 2017: 1 notificado em outro estado. 4 sem informação sobre sexo ou idade.

Legenda: - Dado numérico igual a 0 não resultante de arredondamento.

0,0 Dado numérico igual a 0 resultante de arredondamento de um dado originalmente positivo.

Figura 2 – Coeficiente de incidência acumulada* de doenças relacionadas ao trabalho (DRT) por macrorregião de notificação. Bahia, 2015 - 2017.



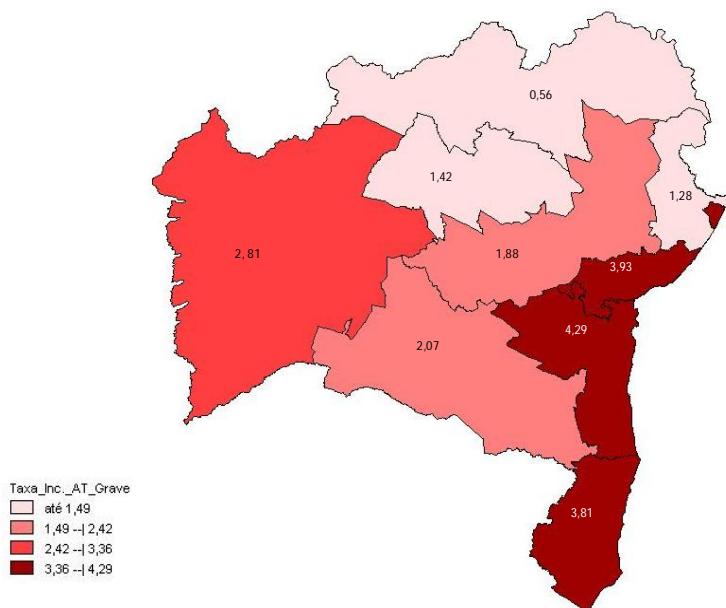
Fonte: Sinan, Divast/Suvisa/Sesab

As macrorregiões Leste (45,4%), Sul (16,6%), Centro-Leste (9,6%) e Oeste (8,9%) apresentaram os maiores percentuais notificantes dos acidentes de trabalho graves do estado. No entanto, os maiores riscos (coeficientes de incidência) apresentados foram nas macrorregiões Sul (4,3 casos/10.000 integrantes da PIA), Leste (3,9/10.000 integrantes da PIA) e Extremo-Sul (3,8/10.000 integrantes da PIA) (Figura 3). Tais valores podem estar relacionados tanto a uma melhor rede de assistência aos trabalhadores quanto aos setores produtivos da região, compostos por atividades com maior risco (agricultura, indústria, mineração).

O acidente de trabalho grave é aquele que acarreta mutilação, física ou funcional, e o que leva à lesão cuja natureza implique em comprometimento extremamente séria, que pode ter conseqüências fatais (BRASIL, 2004).

Segundo Galdino, Santana e Ferrite (2012), notificações e investigações dos acidentes de trabalho estão entre os principais requisitos para as ações de vigilância em saúde do trabalhador.

Figura 3 - Coeficiente de incidência acumulada*de acidentes de trabalho (AT) grave por macrorregião de notificação. Bahia, 2015- 2017.



Fonte: Sinan, Divast/Suvisa/Sesab

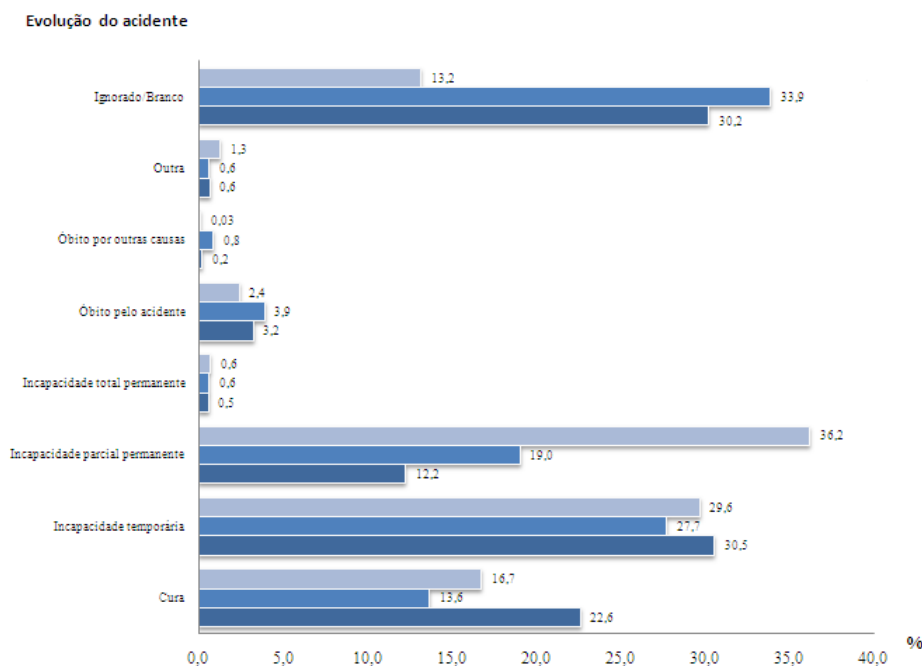
Analisando a distribuição percentual dos acidentes de trabalho graves registrados no SINAN (N= 2.995; N= 2.970 e N= 3.748), segundo o tipo de evolução, observa-se um tendência semelhante entre os anos estudados para a “incapacidade temporária” (30,5%, 27,7% e 29,6%) “incapacidade total permanente” (0,5%, 0,6% e 0,6%) e “óbitos pelo acidente” (3,2%, 3,9% e 2,4%). Nota-se que, em 2017, os percentuais de óbitos pelos acidentes e de cura melhoraram em relação ao ano anterior. Em estudo realizado sobre mortalidade por acidentes de trabalho na Macrorregião Extremo Sul, com base em dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM, 2010), as ocupações mais frequentes dos acidentados foram do ramo do transporte e da construção civil (CARDIM, REIS, 2016).

Destaca-se a incompletude elevada no período analisado (campo “ignorado/branco”) (30,2%, 33,9% e 13,2%). No entanto, verifica-se uma melhoria significativa no preenchimento no ano de 2017, com um decréscimo da incompletude de 56,3% (Figura 4).

As instalações físicas, as relações das equipes com a mídia e a comunidade, além da capacitação profissional são importantes aspectos que determinam a qualidade das informações em saúde do trabalhador (GALDINO, SANTANA, FERRITE, 2012). As

potencialidades dos diagnósticos da saúde do trabalhador no território dependem dos Cerest e US estruturarem a rede de notificações local que serão articuladas com as demais redes intersetoriais.

Figura 4 – Distribuição percentual dos acidentes de trabalho graves registrados no SINAN (N= 2.995; N= 2.970 e N= 3.748), segundo o tipo de evolução. Bahia, 2015 - 2017.



Fonte: Sinan, Divast/Suvisa/Sesab

Ao analisar os agravos relacionados ao trabalho segundo as Regiões de Saúde da Bahia no período de 2015 a 2017, verificou-se que Salvador (34,9%), Feira de Santana (7,8%), Vitória da Conquista (6,9%) e Itabuna (6,7%) apresentaram as maiores distribuições proporcionais médias das notificações. Entretanto, o risco dos trabalhadores serem acometidos por tais agravos, no ano de 2017, foi maior nas Regiões de Saúde de Itaberaba (14,7 casos por 10 mil integrantes da PIA), Itabuna (13,2 casos/10 mil), Valença (13,0 casos/10 mil), Salvador (9,8 casos/10 mil), Jequié (8,9 casos/10 mil) e Jacobina (8,7 casos/ 10 mil) (Tabela 8).

Tabela 8 – Distribuição e coeficiente de incidência dos casos de agravos relacionados ao trabalho notificados segundo as Regiões de Saúde. Bahia, 2015 - 2017.

Região de Saúde	Ano									Total	
	2015			2016			2017			n	% médio
	n	%	Coef.*	n	%	Coef.*	n	%	Coef.*		
Alagoinhas	235	3,3	5,8	161	2,5	4,0	127	1,6	3,1	523	2,4
Barreiras	266	3,8	8,1	235	3,6	6,9	205	2,6	6,0	706	3,3
Brumado	92	1,3	2,9	65	1,0	2,0	105	1,3	3,3	262	1,2
Camaçari	185	2,6	4,1	187	2,9	4,1	319	4,1	7,0	691	3,2
Cruz das Almas	45	0,6	2,2	29	0,4	1,4	48	0,6	2,3	122	0,6
Feira de Santana	591	8,4	6,7	499	7,6	5,6	581	7,4	6,6	1.671	7,8
Guanambi	140	2,0	4,0	153	2,3	4,3	149	1,9	4,2	442	2,1
Ibotirama	6	0,1	0,4	36	0,6	2,6	50	0,6	3,6	92	0,4
Ilhéus	138	2,0	5,8	95	1,5	3,8	75	1,0	3,0	308	1,4
Irecê	69	1,0	2,3	116	1,8	3,8	131	1,7	4,3	316	1,5
Itaberaba	183	2,6	9,9	252	3,9	13,6	272	3,5	14,7	707	3,3
Itabuna	457	6,5	11,5	455	7,0	11,3	533	6,8	13,2	1.445	6,7
Itapetinga	30	0,4	1,6	32	0,5	1,7	54	0,7	2,8	116	0,5
Jacobina	78	1,1	2,7	96	1,5	3,3	258	3,3	8,7	432	2,0
Jequié	249	3,5	6,6	251	3,8	6,6	336	4,3	8,9	836	3,9
Juazeiro	83	1,2	2,2	71	1,1	1,9	82	1,0	2,2	236	1,1
Paulo Afonso	34	0,5	1,8	41	0,6	2,2	49	0,6	2,6	124	0,6
Porto Seguro	145	2,1	5,4	91	1,4	3,4	173	2,2	6,4	409	1,9
Ribeira do Pombal	10	0,1	0,4	11	0,2	0,5	18	0,2	0,7	39	0,2
Salvador	2.487	35,4	9,2	2.308	35,3	8,5	2.682	34,2	9,8	7.477	34,9
Santa Maria da Vitória	44	0,6	2,0	47	0,7	2,2	49	0,6	2,3	140	0,7
Santo Antônio de Jesus	235	3,3	6,6	250	3,8	6,9	319	4,1	8,7	804	3,8
Seabra	26	0,4	1,9	16	0,2	1,2	21	0,3	1,5	63	0,3
Senhor do Bonfim	71	1,0	3,2	38	0,6	1,7	81	1,0	3,6	190	0,9
Serrinha	83	1,2	1,8	71	1,1	1,6	173	2,2	3,9	327	1,5
Teixeira de Freitas	431	6,1	13,0	277	4,2	8,3	261	3,3	7,8	969	4,5
Valença	90	1,3	4,0	109	1,7	4,8	294	3,8	13,0	493	2,3
Vitória da Conquista	528	7,5	10,6	553	8,4	11,1	390	5,0	7,8	1.471	6,9
Total	7.031	100	6,2	6.545	100	5,8	7.835	100	6,9	21.411	100

Fonte: Sinan, Divast/Suvisa/Sesab; IBGE - Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Nota: *Coeficiente de incidência por 10 mil integrantes da PIA - população em idade ativa (14 anos ou mais) ou habitantes.

1. Dados do SINAN_Net, preliminares para 2016 a 2018, encaminhados pela Divep/Sesab em 06/03/2018
2. Dados populacionais, censitários para 2010, estimados pelo IBGE para 2005-2009 e 2011-2012;
3. Dados para a População, por sexo e faixa etária estimados por município, pela Divep, para o período 2013-15 utilizando-se a estrutura por sexo e etária da população censitária em 2010 e a população total por município, estimada pelo IBGE, no período referido, para o Tribunal de Contas da União (TCU).
4. Incluídas notificações realizadas por outros Estados em residentes da Bahia.

No que tange a distribuição dos municípios notificantes, nota-se que, das 28 regiões de saúde, 11 regiões tiveram 100% dos seus municípios notificando no período analisando; cinco (05) regiões apresentaram um percentual de notificação na faixa dos 90% e 11 regiões de saúde apresentaram um percentual de municípios notificantes entre 80 e 90%. Somente 01 região apresentou menos de 75% dos seus municípios notificando agravos relacionados ao trabalho. Isto demonstra a necessidade do fortalecimento da Rede Nacional de Atenção Integral à saúde do Trabalhador (Renast) e a importância do acompanhamento técnico regular realizado pela Coordenação de Gestão da Rede (Coger/Divast) em capacitar os profissionais das Bases Operacionais de Saúde, dos Núcleos Regionais de Saúde e Cerest regionais (Tabela 9).

Tabela 9 - Distribuição dos municípios notificantes, segundo Região de Saúde de notificação. Bahia, 2015-2017

Região de Saúde	Municípios notificantes		Número de municípios na Região de Saúde	
	n	%	n	%
Alagoinhas	15	83,3	18	100
Barreiras	14	93,3	15	100
Brumado	21	100	21	100
Camaçari	6	100	6	100
Cruz das Almas	8	88,9	9	100
Feira de Santana	23	82,1	28	100
Guanambi	17	81,0	21	100
Ibotirama	9	100	9	100
Ilhéus	7	87,5	8	100
Irecê	14	73,7	19	100
Itaberaba	12	85,7	14	100
Itabuna	21	95,5	22	100
Itapetinga	12	100	12	100
Jacobina	18	94,7	19	100
Jequié	25	100	25	100
Juazeiro	10	100	10	100
Paulo Afonso	8	88,9	9	100
Porto Seguro	8	100	8	100
Ribeira do Pombal	12	80,0	15	100
Salvador	9	90,0	10	100
Santa Maria da Vitória	11	84,6	13	100
Santo Antônio de Jesus	23	100	23	100
Seabra	9	81,8	11	100
Senhor do Bonfim	9	100	9	100
Serrinha	18	94,7	19	100
Teixeira de Freitas	13	100	13	100
Valença	10	83,3	12	100
Vitória da Conquista	19	100	19	100
Total	381	91,4	417	100

Quanto as notificações realizadas por tipo de unidade de saúde segundo região de saúde, observa-se que alguns Cerest ainda se configuram como a principal unidade de saúde notificante, sendo responsáveis, em algumas localidades, por mais de 40% das notificações realizadas, tais como: Camaçari (56,9%), Itaberaba (46,5%), Feira de Santana (42,5%) e Teixeira de Freitas (40,1%). Destaca-se também o baixo percentual de notificações realizado pelo Cerest de Juazeiro (Tabela 10). O elevado percentual de notificações realizado por alguns Cerest pode ser justificado por uma melhoria da gestão nos processos de notificação, bem como a contínua qualificação dos técnicos de referência quanto à notificação dos ADRT.

Em relação a distribuição dos agravos e doenças relacionadas ao trabalho segundo a ocupação e ano, os trabalhadores da enfermagem foram responsáveis por mais de 20% das notificações, sendo que os técnicos de enfermagem contribuíram com 15,5% deste percentual. Os trabalhadores da construção civil, especificamente, os pedreiros (6,1%), bem como os trabalhadores da agricultura (trabalhador agropecuário em geral e trabalhador volante da agricultura) também apresentaram os maiores percentuais de notificações (4,2% e 2,0%, respectivamente). Observa-se que aparece entre as maiores notificações, encontra-se a categoria “estudante”, com média de 2,7%. No entanto, importante salientar que esta não é uma categoria que conste, originalmente, na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) (Tabela 11).

No que tange a distribuição percentual das notificações por tipo de agravos e doenças relacionadas ao trabalho, na Bahia, no período de 2015 a 2017, observa-se que 54,2% dos acidentes de trabalho com exposição a material biológico atingiram a categoria dos trabalhadores da enfermagem. Os acidentes de trabalho graves foram mais notificados na ocupação dos trabalhadores da construção civil (pedreiros, mestres e servente de obras), com um percentual de 15,8%. As intoxicações exógenas ocupacionais foram mais frequentes nos trabalhadores da agricultura (trabalhador agropecuário em geral e trabalhador volante da agricultura), com 14,7% das notificações, assim como os cânceres ocupacionais (22,2%) e as dermatoses ocupacionais (16,9%) (Tabela 12).

Tabela 10 – Distribuição absoluta e percentual das notificações por tipo de Unidade de Saúde segundo Região de Saúde. Bahia, 2015-2017.

Região de Saúde	Unidades de Saúde notificantes ⁽¹⁾		Número de notificações realizadas			Total
			Pelo Cerest		Por outras US	
	n	%	n	%	n	n
Alagoinhas	41	2,7	4 6	8,8	477	523
Barreiras	51	3,4	29	4,1	677	706
Brumado ⁽²⁾	65	4,3	262	262
Camaçari	39	2,6	393	56,9	298	691
Cruz das Almas ⁽²⁾	25	1,7	122	122
Feira de Santana	88	5,8	710	42,5	961	1.671
Guanambi ⁽²⁾	42	2,8	442	442
Ibotirama ⁽²⁾	23	1,5	92	92
Ilhéus ⁽²⁾	29	1,9	308	308
Irecê ⁽²⁾	50	3,3	316	316
Itaberaba	53	3,5	329	46,5	378	707
Itabuna	85	5,6	262	18,1	1.183	1.445
Itapetinga ⁽²⁾	37	2,5	116	116
Jacobina	57	3,8	79	18,3	353	432
Jequié	105	7,0	168	20,1	668	836
Juazeiro	37	2,5	5	2,1	231	236
Paulo Afonso ⁽²⁾	20	1,3	124	124
Porto Seguro ⁽²⁾	52	3,4	409	409
Ribeira do Pombal ⁽²⁾	21	1,4	39	39
Salvador	125	8,3	6.058	7.477
.....Cerest Salvador	532	7,1
.....Cesat	887	11,9
Santa Maria da Vitória ⁽²⁾	32	2,1	140	140
Santo Antônio de Jesus	86	5,7	93	11,6	711	804
Seabra ⁽²⁾	21	1,4	63	63
Senhor do Bonfim ⁽²⁾	38	2,5	190	190
Serrinha ⁽²⁾	70	4,6	327	327
Teixeira de Freitas	91	6,0	389	40,1	580	969
Valença ⁽²⁾	46	3,0	493	493
Vitória da Conquista	81	5,4	254	17,3	1.217	1471
Total	1.510	100	3.289	15,4	18.122	21.411

Fonte: Sinan, Divast/Suvisa/Sesab.

Notas: ⁽¹⁾ US Notificante: unidades de saúde que notificaram agravos relacionados aos trabalho.

⁽²⁾ Região de Saúde sem Centro de Referência Regional em Saúde do Trabalhador (Cerest) no período.

Tabela 11 – Distribuição absoluta e percentual das notificações dos agravos relacionados ao trabalho segundo ocupação e ano de notificação. Bahia, 2015 - 2017.

Ocupação*	Ano						Total	
	2015		2016		2017		n	% médio
	n	%	n	%	n	%		
Técnico de enfermagem	1.107	15,7	1.087	16,6	1.135	14,5	3.329	15,5
Pedreiro	449	6,4	379	5,8	472	6,0	1.300	6,1
Trabalhador agropecuário em geral	267	3,8	224	3,4	398	5,1	889	4,2
Enfermeiro	226	3,2	219	3,3	289	3,7	734	3,4
Estudante	191	2,7	164	2,5	225	2,9	580	2,7
Trabalhador volante da agricultura	106	1,5	171	2,6	160	2,0	437	2,0
Soldador	55	0,8	42	0,6	198	2,5	295	1,4
Faxineiro	101	1,4	76	1,2	114	1,5	291	1,4
Auxiliar de enfermagem	103	1,5	74	1,1	105	1,3	282	1,3
Médico clínico	89	1,3	86	1,3	106	1,4	281	1,3
Marceneiro	97	1,4	77	1,2	93	1,2	267	1,2
Carpinteiro	86	1,2	40	0,6	103	1,3	229	1,1
Cozinheiro geral	60	0,9	82	1,3	85	1,1	227	1,1
Motociclista no transp. de documentos	76	1,1	65	1,0	68	0,9	209	1,0
Mecânico de manutenção de autom., motocicletas e veículos similares	51	0,7	81	1,2	75	1,0	207	1,0
Mestre (construção civil)	50	0,7	126	1,9	22	0,3	198	0,9
Vendedor ambulante	53	0,8	71	1,1	69	0,9	193	0,9
Alimentador de linha de produção	56	0,8	60	0,9	70	0,9	186	0,9
Motorista de caminhão (rotas regionais e internacionais)	64	0,9	63	1,0	51	0,7	178	0,8
Servente de obras	54	0,8	53	0,8	62	0,8	169	0,8
Gari	45	0,6	49	0,7	68	0,9	162	0,8
Serralheiro	74	1,1	38	0,6	47	0,6	159	0,7
Cirurgião dentista - clínico geral	55	0,8	52	0,8	51	0,7	158	0,7
Auxiliar de pessoal	30	0,4	70	1,1	56	0,7	156	0,7
Operador de máquinas fixas, em geral	55	0,8	47	0,7	50	0,6	152	0,7
Gerente de agência	79	1,1	24	0,4	47	0,6	150	0,7
Eletricista de instalações	51	0,7	53	0,8	40	0,5	144	0,7
Empregado doméstico nos serv.gerais	63	0,9	44	0,7	31	0,4	138	0,6
Agente comunitário de saúde	42	0,6	40	0,6	52	0,7	134	0,6
Açougueiro	45	0,6	45	0,7	38	0,5	128	0,6
Agente de higiene e segurança	46	0,7	36	0,5	43	0,5	125	0,6
Caixa de banco	38	0,5	43	0,7	39	0,5	120	0,6
Não informada ou não se aplica	266	3,8	177	2,7	307	3,9	750	3,5
Ignorada	496	7,1	410	6,3	408	5,2	1.314	6,1
Outras ⁽²⁾	2.305	32,8	2.177	33,3	2.658	33,9	7.140	33,3
Total	7.031	100	6.545	100	7.835	100	21.411	100

Fonte: Sinan, Divast/Suvisa/Sesab.

Nota: ⁽¹⁾ Ocupação segundo Classificação Brasileira de Ocupações (CBO, 2002).

⁽²⁾ Outras: ocupações que apresentaram menos de 120 notificações no período analisado.

Tabela 12 – Distribuição percentual das notificações por tipo de agravos e doenças relacionadas ao trabalho segundo ocupação. Bahia, 2015-2017.

Ocupação*	Agravos									Total n
	ATMB ⁽¹⁾	AT Grave ⁽²⁾	IE Ocup ⁽³⁾	LER/DORT ⁽⁴⁾	TM ⁽⁵⁾	Câncer	DO ⁽⁶⁾	PAIR ⁽⁷⁾	PO ⁽⁸⁾	
	%	%	%	%	%	%	%	%	%	
Técnico de enfermagem	42,0	1,4	1,0	1,4	1,3	-	1,5	2,2	-	3.329
Pedreiro	0,1	12,5	2,6	1,5	1,3	-	4,6	-	8,6	1.300
Trabalhador agropecuário em geral	0,2	7,1	13,0	1,5	0,4	22,2	12,3	4,4	5,7	889
Enfermeiro	9,0	0,5	0,7	0,3	0,9	-	1,5	-	-	734
Estudante	6,2	1,0	1,8	0,1	-	-	-	-	-	580
Trabalhador volante da agricultura	0,1	4,1	1,7	0,4	-	-	4,6	-	2,9	437
Soldador	-	2,9	0,1	0,5	-	-	-	4,4	2,9	295
Faxineiro	2,0	0,5	0,3	2,8	1,3	-	4,6	-	-	291
Auxiliar de enfermagem	3,2	0,2	0,6	0,5	0,9	-	-	-	-	282
Médico clínico	3,7	0,1	-	-	-	-	-	-	-	281
Marceneiro	-	2,7	-	-	-	-	1,5	-	2,9	267
Carpinteiro	-	2,2	0,6	0,1	-	-	-	-	2,9	229
Cozinheiro geral	0,1	1,9	-	1,3	-	-	-	-	-	227
Motociclista no transp. documentos	-	2,1	-	0,0	-	-	-	-	-	209
Mecânico de manut. de autom., motocicletas e veículos similares	-	2,0	0,3	0,3	-	-	-	2,2	-	207
Mestre (construção civil)	-	2,0	0,1	0,0	-	-	-	-	-	198
Vendedor ambulante	-	1,8	0,1	0,5	-	-	-	-	-	193
Alimentador de linha de produção	-	0,1	-	5,8	-	-	3,1	4,4	2,9	186
Motorista de caminhão (rotas)	0,1	1,5	-	0,8	0,9	-	-	2,2	-	178
Servente de obras	0,3	1,3	0,3	0,7	-	-	1,5	4,4	-	169
Gari	1,1	0,7	-	0,5	-	-	1,5	-	-	162
Serralheiro	-	1,6	0,1	0,1	0,4	-	-	-	-	159
Cirurgião dentista - clínico geral	2,0	0,1	-	0,1	0,4	-	-	-	-	158
Auxiliar de pessoal	1,4	0,4	0,6	0,3	0,4	-	1,5	-	2,9	156
Operador de máquinas fixas	-	0,6	-	3,2	-	-	-	-	-	152
Gerente de agência	-	-	-	4,4	9,6	-	-	-	-	150
Outras ⁽⁹⁾	19,5	40,6	14,6	72,6	82,0	77,8	60,0	75,6	68,6	7.929
Não informada ou não se aplica	1,0	0,8	61,0	0,2	-	-	1,5	-	-	749
Ignorada	8,0	7,4	0,3	-	-	-	-	-	-	1.315
Total	100	100	100	100	100	100	100	100	100	21.411

Fonte: Sinan, Divast/Suvisa/Sesab

Notas: *Ocupação segundo Classificação Brasileira de Ocupações (CBO, 2002).

(1) ATMB = acidente trabalho c/ exposição a material biológico; (2) AT grave = acidente de trabalho grave; (3) IE ocup = intoxicações exógenas ocupacionais; (4) LER/DORT = lesões por esforços repetitivos/distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho; (5) TM = transtorno mental; (6) DO = dermatoses ocupacionais; (7) PAIR = perda auditiva induzida pelo ruído; (8) PO = pneumoconioses ocupacionais; (9) Outras: ocupações que apresentaram menos de 150 notificações no período.

Legenda: - Dado numérico igual a 0 não resultante de arredondamento.

0,0 Dado numérico igual a 0 resultante de arredondamento de um dado originalmente positivo.

Tabela 13 – Distribuição dos agravos e doenças relacionadas ao trabalho notificadas no SINAN, segundo a seção atividade econômica (CNAE, 1.0). Bahia, 2015 - 2017.

Seção de atividade econômica ⁽¹⁾	Ano						Total	
	2015		2016		2017		n	% médio
	n	%	n	%	n	%		
Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração	81	1,2	34	0,5	72	0,9	187	0,9
Pesca	15	0,2	17	0,3	40	0,5	72	0,3
Indústrias extrativas	15	0,2	16	0,2	14	0,2	45	0,2
Indústrias de transformação	135	1,9	157	2,4	220	2,8	512	2,4
Produção e distribuição de eletricidade, gás	3	-	2	-	3	-	8	-
Construção	114	1,6	55	0,8	67	0,9	236	1,1
Comércio, reparação de veículos automotores	88	1,3	114	1,7	131	1,7	333	1,6
Alojamento e alimentação	22	0,3	33	0,5	27	0,3	82	0,4
Transporte, armazenagem e comunicações	49	0,7	84	1,3	83	1,1	216	1,0
Intermediação financeira, seguros, previdência	226	3,2	66	1,0	208	2,7	500	2,3
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços	122	1,7	55	0,8	55	0,7	232	1,1
Administração pública, defesa e seguridade social	142	2,0	114	1,7	120	1,5	376	1,8
Educação	9	0,1	8	0,1	22	0,3	39	0,2
Saúde e serviços sociais	131	1,9	135	2,1	174	2,2	440	2,1
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	16	0,2	17	0,3	25	0,3	58	0,3
Serviços domésticos	6	0,1	2	-	12	0,2	20	0,1
Não informada/não se aplica	5.857	83,3	5.636	86,1	6.562	83,8	18.055	84,3
Total	7.031	100	6.545	100	7.835	100	21.411	100

Fonte: Sinan, Divast/Suvisa/Sesab

Notas: ⁽¹⁾ Seção atividade econômica segundo Classificação Nacional de Atividade Econômica (CNAE, 1.0).

Legenda: - Dado numérico igual a 0 não resultante de arredondamento.

0,0 Dado numérico igual a 0 resultante de arredondamento de um dado originalmente positivo.

Analisando a distribuição dos agravos e doenças relacionadas ao trabalho notificada no SINAN, segundo a seção atividade econômica (CNAE), observa-se o elevado percentual (84,3%) do campo “não informado ou não se aplica”, o que dificulta uma possível relação entre o perfil produtivo das atividades e o adoecimento dos trabalhadores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação das notificações dos agravos e doenças relacionadas ao trabalho no sistema de informações de agravos de notificação (Sinan) do período de 2015 a 2017, da Bahia, apontou um aumento no percentual das notificações, com destaque para os acidentes de trabalho grave e as lesões por esforços repetitivos (LER/Dort).

Concluiu-se que há subnotificação desses casos, fato que evidencia a importância da realização de ações de vigilância em saúde do trabalhador, para prevenção, principalmente dos acidentes de trabalho e de LER/Dort, e entre os trabalhadores com características sociais e ocupações mais acometidas. A cobertura do SINAN para acidentes de trabalho graves ainda é insuficiente e inadequada no estado da Bahia. Portanto, compromete as informações geradas e, conseqüentemente, sua utilização no planejamento das ações públicas.

REFERÊNCIAS

ASSUNÇÃO, A. A; ALMEIDA, IN. Doenças osteomusculares relacionadas com o trabalho: membro superior e pescoço. In: MENDES, R. Patologia do Trabalho. São Paulo: Atheneu, 2005; p. 1501-1539.

BAHIA. Guia para Análise da Situação de Saúde do Trabalhador – SUS/Bahia. Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde, Diretoria de Vigilância e Atenção à Saúde do Trabalhador, 2014.

BRASIL. Portaria nº 397, de 9 de outubro de 2002. Aprova a Classificação Brasileira de Ocupações – CBO/2002, para uso em todo território nacional e autoriza a sua publicação. Ministério Trabalho e Emprego. Brasília, DF; 10 out 2002.

BRASIL. Portaria nº 777/GM, de 28 de abril de 2004. Dispõe sobre os procedimentos técnicos para a notificação compulsória de agravos à saúde do trabalhador em rede de serviços sentinela específica, no Sistema Único de Saúde – SUS. Brasília, DF; 29 abr 2004.

BRASIL. Secretaria de Vigilância em Saúde Painel de informações em saúde ambiental e saúde do trabalhador (PISAST); 2012 [Citado em 2019 out 21]. Disponível em: <http://189.28.128.179:8080/pisast/saude-do-trabalhador/apresentacao/ler-dort/28-fevereiro-dia-internacional-de-prevencao-das-ler-dort>.

BRASIL. Portaria nº. 2.437/GM, de 7 de dezembro de 2005. Dispõe sobre a ampliação e o fortalecimento da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador – RENAST – no Sistema Único de Saúde – SUS. Diário Oficial da União 2005; 9 dez.

BRASIL. Portaria nº 1.271, de 06 de junho de 2014. Define a Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional, nos termos do anexo, e dá outras providências.

CARDIM A, Pessoa dos Reis ALP. Mortalidade por acidentes de trabalho na Macrorregião Extremo Sul da Bahia. Revista Enfermagem Contemporânea. Jul/Dez; 5(2):219-227; 2016.

CARDOSO MCB, ARAÚJO TM de, SOARES JFS. Notificações de agravos à saúde dos trabalhadores na área de abrangência de um município de médio porte da Bahia. Revista Baiana de Saúde Pública. v. 39, n.4, p.755-771. out./dez. 2015.

CORREIA LOS, PADILHA BM, VASCONCELOS SML. Métodos para avaliar a completude dos dados dos sistemas de informação em saúde do Brasil: uma revisão sistemática. Ciência & Saúde Coletiva, 19(11):4467-4478, 2014.

GALDINO AG, SANTANA VS, FERRITE S. Os centros de referência em saúde do trabalhador e a notificação de acidentes de trabalho no Brasil. Cad. Saúde Pública; 28(1):145-159; 2012.

GHISLENI PA, MERLO CRA. Trabalhador contemporâneo e patologias por hipersolicitação. Psicol Reflex Crit. 18(2):171-6; 2005.

MAENO M, SALERMO V, ROSSI GAD, FULLER R. Lesões por Esforços Repetitivos (LER), Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT), Dor relacionada ao trabalho: Protocolos de atenção integral à Saúde do Trabalhador de Complexidade Diferenciada. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012.

MINISTÉRIO DA SAÚDE DO BRASIL. Protocolo de investigação, diagnóstico, tratamento e prevenção de LER/DORT. Brasília: Ministério da Saúde, 2000.

MOTA E, ALMEIDA MF, VIACAVAL F. O dado epidemiológico: estrutura, fontes, propriedades e instrumentos. In: ALMEIDA FILHO, N.; BARRETO, M. L. (Org.). Epidemiologia & saúde: fundamentos, métodos, aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

ROMERO DE, CUNHA CB da. Avaliação da qualidade das variáveis sócio-econômicas e demográficas dos óbitos de crianças menores de um ano registrados no Sistema de Informações sobre Mortalidade do Brasil (1996/2001). Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 22(3):673-684, mar, 2006.

Anexo

ANEXO

Tabela 16 - Distribuição dos agravos relacionados ao trabalho por Macrorregião de Saúde e município de notificação. Bahia, 2015 – 2017.

Macrorregião Município notificação	ATMB ⁽¹⁾	AT Grave ⁽²⁾	IE Ocup ⁽³⁾	LER/DORT ⁽⁴⁾	TM ⁽⁵⁾	DO ⁽⁶⁾	PAIR ⁽⁷⁾	Câncer	PO ⁽⁸⁾	Total
	n	n	n	n	n	n	n	n	n	n
Centro-Leste	788	932	95	825	82	22	17	3	4	2.768
.... Abaíra	2	2	-	-	-	-	-	-	-	4
.... Água Fria	8	-	-	1	-	-	-	-	-	9
.... Amélia Rodrigues	2	1	-	-	-	-	-	-	-	3
.... Andaraí	14	1	-	1	-	-	-	-	-	16
.... Anguera	4	-	-	-	-	-	-	-	-	4
.... Antônio Cardoso	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
.... Araci	12	5	-	1	-	-	-	-	-	18
.... Baixa Grande	1	-	-	-	-	1	-	-	-	2
.... Barrocas	9	-	-	-	-	-	-	-	-	9
.... Biritinga	1	5	-	-	-	-	-	-	-	6
.... Boa Vista do Tupim	9	2	-	-	-	-	-	-	-	11
.... Boninal	-	3	-	-	-	-	-	-	-	3
.... Bonito	2	8	-	7	-	3	-	-	-	20
.... Cansanção	7	52	-	-	-	-	-	-	-	59
.... Capela do Alto Alegre	3	-	-	-	-	-	-	-	-	3
.... Conceição do Coité	13	8	-	13	-	1	-	-	-	35
.... Conceição do Jacuípe	4	1	-	-	-	-	-	-	-	5
.... Coração de Maria	6	-	-	-	-	-	-	-	-	6
.... Euclides da Cunha	1	2	-	-	-	-	-	-	-	3
.... Feira de Santana	378	374	5	639	61	-	8	-	1	1.466
.... Gavião	-	6	-	-	-	-	-	-	-	6
.... Iaçú	15	2	1	-	-	-	-	-	-	18
.... Ibiquera	-	4	-	-	-	-	-	-	-	4
.... Ipecaetá	3	-	-	-	-	-	-	-	-	3
.... Ipirá	14	-	-	-	-	-	-	-	-	14
.... Iraquara	6	4	1	-	-	-	-	-	-	11
.... Irará	10	-	-	-	-	-	-	-	-	10
.... Itaberaba	52	307	26	162	21	16	9	2	2	597
.... Itaeté	7	3	-	-	-	-	-	-	-	10
.... Lençóis	3	4	-	-	-	-	-	-	-	7
.... Macajuba	3	1	-	-	-	-	-	-	-	4
.... Marcionílio Souza	3	-	1	1	-	-	-	-	-	5
.... Monte Santo	8	12	1	-	-	-	-	-	-	21
.... Mucugê	-	2	-	-	-	-	-	-	-	2
.... Mundo Novo	2	-	-	-	-	-	-	-	-	2
.... Nordestina	5	5	-	-	-	-	-	-	-	10
.... Nova Fátima	2	1	-	-	-	-	-	-	-	3
.... Nova Redenção	3	-	-	-	-	-	-	-	-	3
.... Palmeiras	4	-	-	-	-	-	-	-	-	4
.... Pé de Serra	9	-	-	-	-	-	-	-	-	9
.... Piatã	1	11	1	-	-	-	-	-	-	13
.... Pintadas	3	1	-	-	-	-	-	-	-	4
.... Queimadas	5	1	-	-	-	-	-	-	-	6
.... Quijingue	2	7	-	-	-	1	-	-	-	10
.... Rafael Jambeiro	3	1	-	-	-	-	-	-	-	4

Fonte: Sinan, Divast/Suvisa/Sesab

Notas: (1) ATMB = acidente trabalho c/ exposição a material biológico; (2) AT grave = acidente de trabalho grave; (3) IE ocup = intoxicações exógenas ocupacionais; (4) LER/DORT = lesões por esforços repetitivos/distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho; (5) TM = transtorno mental; (6) DO = dermatoses ocupacionais; (7) PAIR = perda auditiva induzida pelo ruído; (8) PO = pneumoconioses ocupacionais.

Macrorregião Município notificação	ATMB ⁽¹⁾	AT Grave ⁽²⁾	IE Ocup ⁽³⁾	LER/DORT ⁽⁴⁾	TM ⁽⁵⁾	DO ⁽⁶⁾	PAIR ⁽⁷⁾	Câncer	PO ⁽⁸⁾	Total
	n	n	n	n	n	n	n	n	n	n
Centro-Leste										
.... Retirolândia	1	1	-	-	-	-	-	-	-	2
.... Riachão do Jacuípe	6	22	-	-	-	-	-	-	-	28
.... Ruy Barbosa	9	4	1	-	-	-	-	-	-	14
.... Santa Bárbara	5	-	-	-	-	-	-	-	-	5
.... Santaluz	24	22	-	-	-	-	-	-	-	46
.... Santo Estevão	10	2	1	-	-	-	-	1	-	14
.... São Domingos	3	7	-	-	-	-	-	-	-	10
... São Gonçalo dos Campos	18	2	54	-	-	-	-	-	-	74
.... Seabra	7	2	1	-	-	-	-	-	-	10
.... Serrinha	27	9	2	-	-	-	-	-	-	38
.... Souto Soares	7	2	-	-	-	-	-	-	-	9
.... Teodoro Sampaio	3	1	-	-	-	-	-	-	-	4
.... Teofilândia	6	9	-	-	-	-	-	-	-	15
.... Terra Nova	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
.... Tucano	10	-	-	-	-	-	-	-	-	10
.... Utinga	4	1	-	-	-	-	-	-	-	5
.... Valente	8	12	-	-	-	-	-	-	-	20
Centro-Norte	340	255	92	44	8	-	1	2	6	748
.... América Dourada	3	-	-	-	-	-	-	-	-	3
.... Barra do Mendes	7	27	5	-	-	-	-	-	-	39
.... Barro Alto	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
.... Caém	-	2	-	-	-	-	-	-	-	2
.... Cafarnaum	18	17	4	-	-	-	-	-	-	39
.... Caldeirão Grande	4	1	-	-	-	-	-	-	-	5
.... Canarana	6	2	-	-	-	-	-	-	-	8
.... Capim Grosso	12	6	-	-	-	-	-	1	-	19
.... Gentio do Ouro	-	2	-	-	-	-	-	-	-	2
.... Ibipêba	2	10	-	2	-	-	-	-	-	14
.... Irecê	110	54	11	-	-	-	-	-	-	175
.... Jacobina	72	78	1	35	8	-	1	1	6	202
.... João Dourado	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
.... Mairi	7	1	-	-	-	-	-	-	-	8
.... Miguel Calmon	7	1	-	-	-	-	-	-	-	8
.... Morro do Chapéu	28	-	-	-	-	-	-	-	-	28
.... Mulungu do Morro	10	-	1	-	-	-	-	-	-	11
.... Ouroândia	4	13	-	-	-	-	-	-	-	17
.... Piritiba	2	8	1	-	-	-	-	-	-	11
.... Presidente Dutra	14	-	-	-	-	-	-	-	-	14
.... Quixabeira	-	6	1	-	-	-	-	-	-	7
.... São Gabriel	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
.... São José do Jacuípe	1	1	-	-	-	-	-	-	-	2
.... Saúde	5	1	-	-	-	-	-	-	-	6
.... Serrolândia	4	16	1	2	-	-	-	-	-	23
.... Tapiramutá	9	1	2	-	-	-	-	-	-	12
.... Uibaí	4	1	1	-	-	-	-	-	-	6
.... Umburanas	2	-	64	-	-	-	-	-	-	66
.... Várzea da Roça	2	2	-	4	-	-	-	-	-	8
.... Várzea do Poço	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1
.... Várzea Nova	3	4	-	-	-	-	-	-	-	7
.... Xique-Xique	2	-	-	-	-	-	-	-	-	2

Fonte: Sinan, Divast/Suvisa/Sesab

Notas: (1) ATMB = acidente trabalho c/ exposição a material biológico; (2) AT grave = acidente de trabalho grave; (3) IE ocup = intoxicações exógenas ocupacionais; (4) LER/DORT = lesões por esforços repetitivos/distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho; (5) TM = transtorno mental; (6) DO = dermatoses ocupacionais; (7) PAIR = perda auditiva induzida pelo ruído; (8) PO = pneumoconioses ocupacionais.

Macrorregião Município notificação	ATMB ⁽¹⁾	AT Grave ⁽²⁾	IE Ocup ⁽³⁾	LER/DORT ⁽⁴⁾	TM ⁽⁵⁾	DO ⁽⁶⁾	PAIR ⁽⁷⁾	Câncer	PO ⁽⁸⁾	Total
	n	n	n	n	n	n	n	n	n	n
Extremo Sul	518	690	42	125	-	1	2	-	-	1378
... Alcobaça	10	4	-	-	-	-	-	-	-	14
... Belmonte	7	8	1	-	-	-	-	-	-	16
... Caravelas	9	2	1	-	-	-	-	-	-	12
... Eunápolis	77	134	7	1	-	-	-	-	-	219
... Guaratinga	5	-	-	-	-	-	-	-	-	5
... Ibirapuã	3	-	-	-	-	-	-	-	-	3
... Itabela	6	49	5	-	-	-	-	-	-	60
... Itagimirim	2	-	4	-	-	-	-	-	-	6
... Itamaraju	23	54	13	-	-	-	-	-	-	90
... Itanhém	7	1	1	-	-	-	-	-	-	9
... Itapebi	7	2	-	-	-	-	-	-	-	9
... Jucuruçu	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
... Lajedão	4	-	-	-	-	-	-	-	-	4
... Medeiros Neto	15	18	3	-	-	-	-	-	-	36
... Mucuri	11	12	-	-	-	-	-	-	-	23
... Nova Viçosa	15	1	-	-	-	-	-	-	-	16
... Porto Seguro	45	42	-	-	-	-	-	-	-	87
... Prado	4	13	-	-	-	-	-	-	-	17
... Santa Cruz Cabralia	6	-	-	1	-	-	-	-	-	7
... Teixeira de Freitas	260	347	6	123	-	1	2	-	-	739
... Vereda	1	3	1	-	-	-	-	-	-	5
Leste	2.667	4.412	380	1.495	89	25	12	3	11	9.094
... Amargosa	17	1	-	-	-	-	-	-	-	18
... Aratuípe	1	2	-	-	-	-	-	-	-	3
... Cabaceiras do Paraguaçu	11	-	-	-	-	-	-	-	-	11
... Camaçari	49	107	9	299	15	1	7	-	-	487
... Candeias	45	4	23	-	-	-	-	-	-	72
... Castro Alves	16	15	1	-	-	-	-	-	-	32
... Conceição da Feira	7	2	1	-	-	-	-	-	-	10
... Conceição do Almeida	4	3	-	-	-	-	-	-	-	7
... Conde	3	1	-	-	-	-	-	-	-	4
... Cruz das Almas	38	25	9	1	-	-	-	-	-	73
... Dias d'Ávila	44	24	-	-	-	-	-	-	-	68
... Dom Macedo Costa	1	-	-	7	-	-	-	-	1	9
... Elísio Medrado	1	16	-	-	-	-	-	-	-	17
... Governador Mangabeira	3	-	-	-	-	-	-	-	-	3
... Itaparica	-	4	-	2	-	-	-	-	-	6
... Itatim	7	-	-	-	-	-	-	-	-	7
... Jaguaripe	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
... Jiquiriçá	7	19	-	-	-	-	-	-	-	26
... Laje	4	2	-	-	-	-	-	-	-	6
... Lauro de Freitas	36	148	8	4	1	-	-	-	-	197
... Madre de Deus	14	4	3	1	-	-	-	-	-	22
... Maragogipe	4	-	-	-	-	-	-	-	-	4
... Mata de São João	13	8	-	-	-	-	-	-	-	21
... Milagres	3	3	-	-	-	-	-	-	-	6
... Muniz Ferreira	1	1	-	4	-	-	-	-	-	6
... Muritiba	8	-	1	-	-	-	-	-	-	9
... Mutuípe	11	18	2	-	-	-	-	-	-	31
... Nazaré	9	-	-	-	-	-	-	-	-	9
... Nova Itarana	6	14	-	1	-	-	-	-	-	21
... Pojuca	9	23	-	-	-	-	-	-	-	32

Fonte: Sinan, Divast/Suvisa/Sesab

Notas: (1) ATMB = acidente trabalho c/ exposição a material biológico; (2) AT grave = acidente de trabalho grave; (3) IE ocup = intoxicações exógenas ocupacionais; (4) LER/DORT = lesões por esforços repetitivos/distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho; (5) TM = transtorno mental; (6) DO = dermatoses ocupacionais; (7) PAIR = perda auditiva induzida pelo ruído; (8) PO = pneumoconioses ocupacionais.

Macrorregião Município notificação	ATMB ⁽¹⁾	AT Grave ⁽²⁾	IE Ocup ⁽³⁾	LER/DORT ⁽⁴⁾	TM ⁽⁵⁾	DO ⁽⁶⁾	PAIR ⁽⁷⁾	Câncer	PO ⁽⁸⁾	Total
	n	n	n	n	n	n	n	n	n	n
Leste										
.... Presid. Tancredo Neves	14	6	6	-	-	-	-	-	-	26
.... Salinas da Margarida	3	5	-	4	-	-	-	-	-	12
.... Salvador	2056	3575	305	1097	66	21	5	3	10	7138
.... Santa Teresinha	12	9	-	-	-	-	-	-	-	21
.... Santo Amaro	3	-	-	-	-	-	-	-	-	3
.... Santo Antônio de Jesus	112	304	9	69	6	2	-	-	-	502
.... São Felipe	8	10	2	3	-	-	-	-	-	23
.... São Félix	1	-	-	1	-	-	-	-	-	2
.... São Francisco do Conde	8	4	-	-	-	-	-	-	-	12
.... São Miguel das Matas	4	-	-	-	-	-	-	-	-	4
.... São Sebastião do Passé	3	4	-	-	1	-	-	-	-	8
.... Sapeaçu	7	2	1	-	-	-	-	-	-	10
.... Simões Filho	39	40	-	-	-	-	-	-	-	79
.... Ubaíra	7	2	-	-	-	-	-	-	-	9
.... Varzedo	4	4	-	-	-	-	-	-	-	8
.... Vera Cruz	14	2	-	2	-	1	-	-	-	19
Nordeste	282	249	2	28	-	1	-	-	-	562
.... Acajutiba	1	1	-	-	-	-	-	-	-	2
.... Adestina	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
.... Alagoinhas	150	126	-	28	-	1	-	-	-	305
.... Antas	2	-	-	-	-	-	-	-	-	2
.... Aporá	2	-	-	-	-	-	-	-	-	2
.... Araças	6	-	-	-	-	-	-	-	-	6
.... Aramari	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
.... Banzaê	3	-	-	-	-	-	-	-	-	3
.... Cardeal da Silva	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
.... Catu	35	4	-	-	-	-	-	-	-	39
.... Cícero Dantas	4	1	-	-	-	-	-	-	-	5
.... Coronel João Sá	2	-	-	-	-	-	-	-	-	2
.... Crisópolis	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
.... Entre Rios	24	86	-	-	-	-	-	-	-	110
.... Esplanada	1	2	-	-	-	-	-	-	-	3
.... Fátima	3	-	-	-	-	-	-	-	-	3
.... Inhambupe	3	3	-	-	-	-	-	-	-	6
.... Itapicuru	1	2	-	-	-	-	-	-	-	3
.... Jandaíra	5	10	-	-	-	-	-	-	-	15
.... Nova Soure	6	-	-	-	-	-	-	-	-	6
.... Olindina	6	-	-	-	-	-	-	-	-	6
.... Paripiranga	2	2	2	-	-	-	-	-	-	6
.... Ribeira do Amparo	3	-	-	-	-	-	-	-	-	3
.... Ribeira do Pombal	2	-	-	-	-	-	-	-	-	2
.... Rio Real	10	12	-	-	-	-	-	-	-	22
.... Sátiro Dias	7	-	-	-	-	-	-	-	-	7
Norte	327	132	84	4	1	2	-	-	-	550
.... Abaré	6	1	12	-	-	-	-	-	-	19
.... Andorinha	2	-	-	-	-	-	-	-	-	2
.... Antônio Gonçalves	2	3	-	-	-	-	-	-	-	5
.... Campo Alegre de Lourdes	1	1	-	-	-	-	-	-	-	2
.... Campo Formoso	3	3	3	-	-	-	-	-	-	9
.... Canudos	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
.... Casa Nova	8	2	1	-	-	-	-	-	-	11

Fonte: Sinan, Divast/Suvisa/Sesab

Notas: (1) ATMB = acidente trabalho c/ exposição a material biológico; (2) AT grave = acidente de trabalho grave; (3) IE ocup = intoxicações exógenas ocupacionais; (4) LER/DORT = lesões por esforços repetitivos/distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho; (5) TM = transtorno mental; (6) DO = dermatoses ocupacionais; (7) PAIR = perda auditiva induzida pelo ruído; (8) PO = pneumoconioses ocupacionais.

Macrorregião Município notificação	ATMB ⁽¹⁾	AT Grave ⁽²⁾	IE Ocup ⁽³⁾	LER/DORT ⁽⁴⁾	TM ⁽⁵⁾	DO ⁽⁶⁾	PAIR ⁽⁷⁾	Câncer	PO ⁽⁸⁾	Total
	n	n	n	n	n	n	n	n	n	n
Norte										
.... Chorrochó	12	2	-	-	-	-	-	-	-	14
.... Curaçá	1	1	6	-	-	-	-	-	-	8
.... Filadélfia	3	17	1	-	-	-	-	-	-	21
.... Glória	3	-	9	-	-	-	-	-	-	12
.... Itiúba	-	8	-	-	-	-	-	-	-	8
.... Jaguarari	7	6	-	-	-	-	-	-	-	13
.... Jeremoabo	2	-	-	-	-	-	-	-	-	2
.... Juazeiro	139	8	20	-	-	-	-	-	-	167
.... Macururé	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
.... Paulo Afonso	30	-	1	-	-	-	-	-	-	31
.... Pedro Alexandre	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
.... Pilão Arcado	1	1	-	-	-	-	-	-	-	2
.... Pindobaçu	2	30	-	-	-	-	-	-	-	32
.... Ponto Novo	5	9	-	-	-	-	-	-	-	14
.... Remanso	22	-	-	-	-	-	-	-	-	22
.... Rodelas	4	21	19	-	-	-	-	-	-	44
.... Senhor do Bonfim	64	15	-	4	1	2	-	-	-	86
.... Sento Sé	5	2	11	-	-	-	-	-	-	18
.... Sobradinho	2	-	1	-	-	-	-	-	-	3
.... Uauá	1	1	-	-	-	-	-	-	-	2
Oeste	292	585	45	7	4	4	-	-	1	938
.... Angical	-	3	-	-	-	-	-	-	-	3
.... Baianópolis	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
.... Barra	7	3	1	-	-	-	-	-	-	11
.... Barreiras	133	346	7	1	-	1	-	-	-	488
.... Bom Jesus da Lapa	22	6	3	-	4	-	-	-	-	35
.... Brejolândia	-	2	-	-	-	-	-	-	-	2
.... Brotas de Macaúbas	3	1	-	-	-	-	-	-	1	5
.... Buritirama	1	1	-	-	-	-	-	-	-	2
.... Catolândia	-	2	-	-	-	-	-	-	-	2
.... Coribe	3	1	-	-	-	-	-	-	-	4
.... Correntina	2	3	2	-	-	-	-	-	-	7
.... Cotegipe	4	2	3	-	-	-	-	-	-	9
.... Cristópolis	3	-	-	-	-	-	-	-	-	3
.... Feira da Mata	2	1	-	-	-	-	-	-	-	3
.... Formosa do Rio Preto	9	28	3	-	-	-	-	-	-	40
.... Ibotirama	9	30	-	4	-	1	-	-	-	44
.... Ipuiara	-	15	1	-	-	-	-	-	-	16
.... Jaborandi	3	1	2	-	-	-	-	-	-	6
.... Luís Eduardo Magalhães	42	38	16	2	-	2	-	-	-	100
.... Morpará	3	-	-	-	-	-	-	-	-	3
.... Muquém de São Francisco	1	2	-	-	-	-	-	-	-	3
.... Oliveira dos Brejinhos	2	1	-	-	-	-	-	-	-	3
.... Paratinga	5	-	-	-	-	-	-	-	-	5
.... Riachão das Neves	1	4	-	-	-	-	-	-	-	5
.... Santa Maria da Vitória	9	27	3	-	-	-	-	-	-	39
.... Santa Rita de Cássia	3	4	-	-	-	-	-	-	-	7
.... Santana	7	-	-	-	-	-	-	-	-	7
.... São Desidério	8	5	2	-	-	-	-	-	-	15
.... São Félix do Coribe	3	7	-	-	-	-	-	-	-	10
.... Serra do Ramalho	-	9	-	-	-	-	-	-	-	9

Fonte: Sinan, Divast/Suvisa/Sesab

Notas: (1) ATMB = acidente trabalho c/ exposição a material biológico; (2) AT grave = acidente de trabalho grave; (3) IE ocup = intoxicações exógenas ocupacionais; (4) LER/DORT = lesões por esforços repetitivos/distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho; (5) TM = transtorno mental; (6) DO = dermatoses ocupacionais; (7) PAIR = perda auditiva induzida pelo ruído; (8) PO = pneumoconioses ocupacionais.

Macrorregião Município notificação	ATMB ⁽¹⁾	AT Grave ⁽²⁾	IE Ocup ⁽³⁾	LER/DORT ⁽⁴⁾	TM ⁽⁵⁾	DO ⁽⁶⁾	PAIR ⁽⁷⁾	Câncer	PO ⁽⁸⁾	Total
	n	n	n	n	n	n	n	n	n	n
Oeste										
.... Serra Dourada	5	11	1	-	-	-	-	-	-	17
.... Sítio do Mato	-	3	-	-	-	-	-	-	-	3
.... Tabocas do Brejo Velho	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
.... Wanderley	1	28	1	-	-	-	-	-	-	30
Sudoeste	1158	845	81	167	17	2	8	1	12	2291
.... Anagé	4	-	-	-	-	-	-	-	-	4
.... Aracatu	2	-	-	-	-	-	-	-	-	2
.... Barra da Estiva	6	11	6	-	-	-	-	-	-	23
.... Barra do Choça	14	14	1	-	-	-	-	-	-	29
.... Belo Campo	3	4	-	-	-	-	-	-	-	7
.... Bom Jesus da Serra	9	12	-	-	-	-	-	-	11	32
.... Boquira	2	9	-	1	-	-	-	-	-	12
.... Botuporã	1	-	2	-	-	-	-	-	-	3
.... Brumado	38	1	-	-	-	-	-	-	-	39
.... Caatiba	6	-	-	-	-	-	-	-	-	6
.... Caculé	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
.... Caetanos	6	-	-	-	-	-	-	-	-	6
.... Caetité	8	17	-	-	-	-	-	-	1	26
.... Cândido Sales	10	1	-	-	-	-	-	-	-	11
.... Caraíbas	1	1	-	-	-	-	-	-	-	2
.... Carinhanha	1	7	3	-	-	-	-	-	-	11
.... Caturama	1	1	-	-	-	-	-	-	-	2
.... Condeúba	2	18	-	-	-	-	-	-	-	20
.... Contendas do Sincorá	-	2	-	-	-	-	-	-	-	2
.... Cordeiros	3	1	-	-	-	-	-	-	-	4
.... Dom Basílio	3	6	-	-	-	-	-	-	-	9
.... Encruzilhada	6	16	1	-	-	-	-	-	-	23
.... Érico Cardoso	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
.... Firmino Alves	1	1	-	-	-	-	-	-	-	2
.... Guajeru	2	16	-	-	-	-	-	-	-	18
.... Guanambi	128	102	14	-	-	-	-	-	-	244
.... Ibiassucê	2	5	-	-	-	-	-	-	-	7
.... Ibicoara	12	26	12	18	-	-	-	-	-	68
.... Ibicuí	2	-	-	-	-	-	-	-	-	2
.... Ibititanga	2	28	1	-	-	-	-	-	-	31
.... Igaporã	2	-	2	-	-	-	-	-	-	4
.... Iguaiá	7	1	-	-	-	-	-	-	-	8
.... Itambé	3	3	-	-	-	-	-	-	-	6
.... Itapetinga	29	8	-	-	-	1	-	-	-	38
.... Itarantim	4	-	-	-	-	-	-	-	-	4
.... Itororó	8	2	1	9	-	-	-	-	-	20
.... Ituaçu	1	-	2	-	-	-	-	-	-	3
.... Iuiú	2	1	-	-	-	-	-	-	-	3
.... Jacaraci	8	100	-	-	-	-	-	-	-	108
.... Jussiape	5	-	-	-	-	-	-	-	-	5
.... Lagoa Real	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
.... Licínio de Almeida	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
.... Livramento de N. Senhora	5	-	3	-	-	-	-	-	-	8
.... Macarani	11	3	-	-	-	-	-	-	-	14
.... Macaúbas	6	9	-	-	-	-	-	-	-	15

Fonte: Sinan, Divast/Suvisa/Sesab

Notas: (1) ATMB = acidente trabalho c/ exposição a material biológico; (2) AT grave = acidente de trabalho grave; (3) IE ocup = intoxicações exógenas ocupacionais; (4) LER/DORT = lesões por esforços repetitivos/distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho; (5) TM = transtorno mental; (6) DO = dermatoses ocupacionais; (7) PAIR = perda auditiva induzida pelo ruído; (8) PO = pneumoconioses ocupacionais.

Macrorregião Município notificação	ATMB ⁽¹⁾	AT Grave ⁽²⁾	IE Ocup ⁽³⁾	LER/DORT ⁽⁴⁾	TM ⁽⁵⁾	DO ⁽⁶⁾	PAIR ⁽⁷⁾	Câncer	PO ⁽⁸⁾	Total
	n	n	n	n	n	n	n	n	n	n
.... Maetinga	3	6	-	-	-	-	-	-	-	9
.... Maiquinique	2	3	-	-	-	-	-	-	-	5
.... Malhada de Pedras	3	-	-	-	-	-	-	1	-	4
.... Matina	2	15	2	-	-	-	-	-	-	19
.... Mirante	10	-	-	-	-	-	-	-	-	10
.... Mortugaba	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
.... Nova Canaã	7	-	1	-	-	-	-	-	-	8
.... Palmas de Monte Alto	4	3	-	-	-	-	-	-	-	7
.... Paramirim	8	1	-	-	-	-	-	-	-	9
.... Pindaí	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
.... Piripá	11	5	-	-	-	-	-	-	-	16
.... Planalto	4	1	-	-	-	-	-	-	-	5
.... Poções	21	40	4	-	-	-	-	-	-	65
.... Potiraguá	-	3	-	-	-	-	-	-	-	3
.... Pres. Jânio Quadros	3	-	1	-	-	-	-	-	-	4
.... Riacho de Santana	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
.... Ribeirão do Largo	1	5	-	-	-	-	-	-	-	6
.... Rio de Contas	3	-	-	-	-	-	-	-	-	3
.... Rio do Pires	-	3	-	-	-	-	-	-	-	3
.... Sebastião Laranjeiras	4	-	-	-	-	-	-	-	-	4
.... Tanhaçu	1	1	-	-	-	-	-	-	-	2
.... Tanque Novo	2	1	-	-	-	-	-	-	-	3
.... Tremedal	11	2	15	-	-	-	-	-	-	28
.... Vitória da Conquista	686	329	10	139	17	1	8	-	-	1.190
Sul	1.085	1.613	152	191	27	8	5	-	1	3.082
.... Aiquara	1	3	-	-	-	-	-	-	-	4
.... Almadina	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
.... Apuarema	6	1	1	-	-	-	-	-	-	8
.... Arataca	3	-	-	-	-	-	-	-	-	3
.... Barra do Rocha	2	4	-	-	-	-	-	-	-	6
.... Barro Preto	2	17	-	-	-	-	-	-	-	19
.... Boa Nova	7	4	-	3	-	2	-	-	1	17
.... Brejões	11	6	2	3	-	1	-	-	-	23
.... Buerarema	10	7	-	-	-	-	-	-	-	17
.... Cairu	4	6	-	-	-	-	-	-	-	10
.... Camacan	10	1	-	-	-	-	-	-	-	11
.... Camamu	1	1	-	-	-	-	-	-	-	2
.... Canavieiras	2	-	-	-	-	-	-	-	-	2
.... Coaraci	6	24	-	-	-	1	-	-	-	31
.... Cravolândia	2	3	-	-	-	-	-	-	-	5
.... Dário Meira	6	1	2	-	-	-	-	-	-	9
.... Floresta Azul	2	7	-	-	-	-	-	-	-	9
.... Gandu	20	32	2	-	-	-	-	-	-	54
.... Gongogi	1	4	-	-	-	-	-	-	-	5
.... Ibicaraí	7	6	-	-	-	-	-	-	-	13
.... Ibirapitanga	9	2	2	-	-	-	-	-	-	13
.... Ibirataia	7	16	1	-	-	-	-	-	-	24
.... Igrapiúna	-	24	-	-	-	-	-	-	-	24
.... Ilhéus	97	98	7	43	5	-	1	-	-	251
.... Ipiaú	31	35	18	-	-	-	-	-	-	84
.... Irajuba	5	-	-	-	-	-	-	-	-	5

Fonte: Sinan, Divast/Suvisa/Sesab

Notas: (1) ATMB = acidente trabalho c/ exposição a material biológico; (2) AT grave = acidente de trabalho grave; (3) IE ocup = intoxicações exógenas ocupacionais; (4) LER/DORT = lesões por esforços repetitivos/distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho; (5) TM = transtorno mental; (6) DO = dermatoses ocupacionais; (7) PAIR = perda auditiva induzida pelo ruído; (8) PO = pneumoconioses ocupacionais.

Macrorregião Município notificação	ATMB ⁽¹⁾	AT Grave ⁽²⁾	IE Ocup ⁽³⁾	LER/DORT ⁽⁴⁾	TM ⁽⁵⁾	DO ⁽⁶⁾	PAIR ⁽⁷⁾	Câncer	PO ⁽⁸⁾	Total
	n	n	n	n	n	n	n	n	n	n
Sul										
.... Iramaia	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
.... Itabuna	461	689	11	41	12	-	-	-	-	1.214
.... Itacaré	4	1	-	-	-	-	-	-	-	5
.... Itagi	3	1	-	-	-	-	-	-	-	4
.... Itagibá	1	2	2	-	-	-	-	-	-	5
.... Itaju do Colônia	3	5	-	-	-	-	-	-	-	8
.... Itajuípe	5	24	3	-	-	-	-	-	-	32
.... Itamari	3	1	1	-	-	-	-	-	-	5
.... Itapé	5	2	-	-	-	-	-	-	-	7
.... Itapitanga	9	3	-	1	-	-	-	-	-	13
.... Itaquara	2	-	-	-	-	-	-	-	-	2
.... Itiruçu	11	4	-	-	-	-	-	-	-	15
.... Ituberá	4	23	2	2	-	-	-	-	-	31
.... Jaguaquara	27	3	14	-	-	-	-	-	-	44
.... Jequié	165	147	61	96	10	2	3	-	-	484
.... Jitaúna	7	3	-	-	-	-	-	-	-	10
.... Jussari	1	4	1	-	-	-	-	-	-	6
.... Lafaiete Coutinho	1	10	3	-	-	-	1	-	-	15
.... Lajedo do Tabocal	6	7	1	-	-	-	-	-	-	14
.... Manoel Vitorino	4	2	-	1	-	-	-	-	-	7
.... Maracás	14	12	2	-	-	1	-	-	-	29
.... Maraú	4	11	-	-	-	-	-	-	-	15
.... Mascote	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
.... Nilo Peçanha	2	63	-	-	-	1	-	-	-	66
.... Pau Brasil	8	6	-	-	-	-	-	-	-	14
.... Planaltino	3	8	-	-	-	-	-	-	-	11
.... Santa Cruz da Vitória	2	2	2	1	-	-	-	-	-	7
.... Santa Inês	5	-	-	-	-	-	-	-	-	5
.... Santa Luzia	5	-	-	-	-	-	-	-	-	5
.... São José da Vitória	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
.... Taperoá	1	70	-	-	-	-	-	-	-	71
.... Teolândia	2	49	7	-	-	-	-	-	-	58
.... Ubaitaba	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
.... Ubatã	7	1	-	-	-	-	-	-	-	8
.... Una	33	2	6	-	-	-	-	-	-	41
.... Valença	19	129	1	-	-	-	-	-	-	149
.... Wenceslau Guimarães	3	25	-	-	-	-	-	-	-	28
Total	7.457	9.713	973	2.886	228	65	45	9	35	21.411

Fonte: Sinan, Divast/Suvisa/Sesab

Notas: (1) ATMB = acidente trabalho c/ exposição a material biológico; (2) AT grave = acidente de trabalho grave; (3) IE ocup = intoxicações exógenas ocupacionais; (4) LER/DORT = lesões por esforços repetitivos/distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho; (5) TM = transtorno mental; (6) DO = dermatoses ocupacionais; (7) PAIR = perda auditiva induzida pelo ruído; (8) PO = pneumoconioses ocupacionais.